

EDUCAÇÃO

2024 | ANUÁRIO 05 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

5 mais e xpressão



Marcos Pontes

O astronauta senador e seu compromisso com a educação



A formação que estimula o aluno a ampliar seu universo de interesses, a criar identidade e a desenvolver a afetividade e o respeito.

colégio
RODIN



A gente é diferente!

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Disciplina que desenvolve habilidades socioemocionais importantes para o sucesso pessoal e profissional



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE

O idioma utilizado como meio de aquisição de conhecimento e não como finalidade da aula.

Os alunos terão cinco aulas semanais de conteúdos que integram o currículo escolar em inglês desenvolvendo suas habilidades linguísticas, com foco especial na oralidade.



O apoio para cada



CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADAS AO COTIDIANO

Com o apoio de ferramentas educacionais inovadoras, a ciência e a tecnologia são levadas para a sala de aula por meio de atividades práticas, onde os nossos alunos são os protagonistas na resolução de problemas



FEIRA DE CIÊNCIAS

Estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento de competências como planejamento, trabalho em equipe e comunicação



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Equipe especializada que oferece às famílias e aos alunos as ferramentas necessárias para o crescimento e desenvolvimento de suas potencialidades



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

As carreiras sendo apresentadas por profissionais que atuam no mercado (2ª série do EM)



INTEGRAL

6º e 7º anos do EF (Opção não inclusiva na anuidade)

A segurança de saber que, no contraperíodo, seu filho realizará as tarefas e participará de atividades lúdicas e educativas. Tudo isso coordenado e monitorado pela nossa equipe.



ROMUN

Simulação modelo MUN (Model United Nations), promovendo o trabalho em equipe, o espírito crítico, a negociação e a prática da oratória



SARAU

Evento dedicado à produção e expressão artística e cultural dos nossos alunos



momento da vida!

colégio
RODIN



PROJETO PADRINHO PENSADOR

Alunos acolhendo novos colegas, praticando a empatia e contruindo amizades



DESAFIO ESPORTIVO RDN

O esporte proporcionando integração



RODIN SOLIDÁRIO

A solidariedade como um valor que se constrói



GALERIA DOS PENSADORES

Conecta permanentemente nossos alunos ao universo da arte

EQUIPES DE COMPETIÇÃO

Turmas especiais para olimpíadas do conhecimento e competições

Basquete



Vôlei



Handebol



Futsal
sub - 12 / 14 / 16



Xadrez



O estímulo certo para



OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO
Nossos alunos se desafiando no universo do conhecimento

Matemática



Ciências da Natureza



Ciências Humanas



Linguagens



cada habilidade

colégio
RODIN

ASSISTA



“Os alunos, a partir do 7º ano, eram escolhidos para apadrinhar os do 6º, o que fazia a gente ter uma segurança. Isso fez eu me sentir acolhida!

Eu já tive alguns momentos bem difíceis que aconteceram em manhãs aqui no colégio...era um carinho que eu não sei expressar até hoje o quão significativo foi para mim aqueles momentos que o colégio se prestou e me ajudou.”

Laura

Aluna do 3º Rodin



“O Colégio Rodin é ... uma escola que torna a experiência de estudar muito mais especial, eu gosto muito das aulas de Ciências e História, que são minhas aulas favoritas.

Eu amo o Colégio Rodin, não trocaria por nada.”

Pietra

Aluna do 8º ano do EF



“Se você está aqui, está no caminho certo. Se não está, pode vir pra cá.

Foi uma escola que me deu muito apoio sempre e vai dar uma base para você escolher o caminho que você quiser.”

Eduarda

Ex-aluna



A experiência

colégio
RODIN



Matriculas

(19) 99483 7671

colegiorodin.com.br

[@colegiorodin](https://www.instagram.com/colegiorodin)

[f/colegiorodin](https://www.facebook.com/colegiorodin)



12

DO ESPAÇO ÀS ESCOLAS:

A missão pela educação no Brasil e no mundo

16

AMADO MAKER CELEBRA 4 ANOS DE INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA



60

PRÁTICA DE KUNG-FU PERMITE O DESENVOLVIMENTO DO EQUILÍBRIO ENTRE CORPO E MENTE



66

COLÉGIO META INDAIATUBA: 30 ANOS DE HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO



46

A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

52

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS ESCOLAS: PROMESSA DE TRANSFORMAÇÃO OU RISCO?

54

YAZIGI CAPACITA PROFESSORES E PROMOVE VIVÊNCIAS PARA ALUNOS DE ESCOLAS BILÍNGUES

58

INVISIBILIDADE SOCIAL, NÃO VAMOS FINGIR QUE ELA NÃO ESTÁ AQUI

64

QUATRO ESCOLAS BRASILEIRAS SÃO FINALISTAS DO PRÊMIO MELHOR ESCOLA DO MUNDO

72

PISA 2025: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VAI MEDIR O APRENDIZADO DOS ALUNOS

74

EDUCAÇÃO INTEGRAL E INOVAÇÃO PARA O FUTURO

78

IMAGINATIVOS: ONDE EDUCAÇÃO E DIVERSÃO SE ENCONTRAM PARA FORMAR PEQUENOS SONHADORES

79

SETTING ESPAÇO: FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE COM FOCO NA EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

80

PROGRAMA SENAC DE APRENDIZAGEM: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E OPORTUNIDADES PARA JOVENS E EMPRESAS

86

COLÉGIO GREEN SCHOOL: EDUCAÇÃO INTEGRAL E CONEXÃO COM A NATUREZA DESDE A INFÂNCIA

88

REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO É SANCIONADA COM VETO A MUDANÇA NO ENEM

F

Flávia Girardi

A Educação é o foco

É com grande satisfação que apresentamos a quinta edição do Anuário de Educação do Grupo Mais Expressão, um marco importante em nossa missão de promover o conhecimento, discutir os principais temas educacionais e inspirar mudanças positivas nas salas de aula de todo o Brasil.

Este ano, nosso Anuário chega ainda mais completo, abordando questões essenciais e atuais que estão moldando o futuro da educação no país. Um dos destaques é a participação do astronauta e senador Marcos Pontes, cujo compromisso com a educação vai além de sua trajetória inspiradora no espaço. Marcos Pontes traz uma visão inovadora sobre ciência, tecnologia e ensino, defendendo políticas educacionais que incentivem o desenvolvimento científico desde a base escolar. Sua dedicação em transformar a educação brasileira merece ser reconhecida e debatida em todos os espaços de aprendizado.

Em uma era de novas demandas educacionais, o papel da poesia na alfabetização ganha espaço em nossas discussões. A poesia, como ferramenta pedagógica, não apenas contribui para o desenvolvimento linguístico das crianças, mas também estimula a imaginação, a sensibilidade e o prazer



pela leitura. Em tempos de metodologias modernas e desafios tecnológicos, resgatar essa prática ajuda a formar leitores mais criativos e críticos.

Além disso, não podemos ignorar a urgente questão da invisibilidade social. Milhões de pessoas vivem à margem da sociedade, com suas vozes silenciadas e suas realidades ignoradas. O Anuário deste ano convida escolas e centros educacionais a enfrentarem esse tema de frente, promovendo a inclusão e o debate sobre desigualdades sociais. A educação tem o poder de transformar essas realidades, e é fundamental que essa questão seja abordada dentro e fora da sala de aula.

Outro tema crucial que exploramos é o Novo ENEM, que passou por mudanças significativas.

A quinta edição do Anuário de Educação do Grupo Mais Expressão reafirma o nosso compromisso em manter um diálogo aberto e enriquecedor sobre o futuro da educação. Esperamos que as reflexões apresentadas aqui inspirem educadores, alunos e a sociedade em geral a continuar trabalhando por uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora.

Boa leitura e até a próxima edição!



EXPEDIENTE

DIRETOR | Alan de Santi

PROJETO GRÁFICO | Cesar Chagas

ARTES E ANÚNCIOS | Mais Expressão

MATÉRIAS | Mais Expressão

JORNALISTA RESPONSÁVEL |

Flávia Girardi - MTB 47-1777

Imagens e vetores:

Pixabay, Prexels, Pxhere, Freepik

Os Artigos assinados e as informações constantes nas publicidades veiculadas na Mais Expressão, são de responsabilidade de seus autores.

Revista Mais Expressão é uma publicação da

Portal e Editora Mais Expressão Ltda. ME

Endereço: Avenida Conceição, 227

Vila Castelo Branco - Indaiatuba/SP

Telefone: (19) 2516-0001

www.maisexpressao.com.br

comercial@maisexpressao.com.br



DO ESPAÇO ÀS ESCOLAS: A MISSÃO PELA EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

Senador Astronauta Marcos Pontes transforma sua trajetória em uma missão pela educação, liderando iniciativas que integram ciência e tecnologia nas escolas.

Por Flávia Girardi

Marcos Pontes, o primeiro brasileiro a conquistar o espaço, também se destaca pela missão aqui na Terra: transformar a educação no Brasil. Como senador, Pontes vem dedicando sua trajetória política à valorização da ciência e da tecnologia nas escolas, acreditando que o desenvolvimento do país passa, necessariamente, pelo investimento em uma educação de qualidade.

Pontes, que sempre foi um apaixonado por ciência, tecnologia e engenharia, sabe o impacto que o conhecimento pode ter na vida das pessoas. Através de sua própria história, ele demonstra como a educação foi fundamental para que ele pudesse se tornar um astronauta e, posteriormente, contribuir para o cenário político e educacional do Brasil.

“Educação transforma vidas, e a ciência abre portas para o futuro”, afirma Pontes, que leva essa visão para cada um de seus projetos no Senado.

Em junho deste ano, Marcos Pontes participou do 2º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia, organizado pela Amado Maker em Aveiro, cidade na costa oeste de Portugal, onde destacou a importância de ampliar as fronteiras da educação e da inovação tecnológica. Durante o evento, Pontes discutiu como iniciativas como a Amado Maker podem contribuir para uma educação mais prática e acessível, conectando alunos ao mundo da tecnologia, robótica e empreendedorismo. Ele vê nesse tipo de evento uma oportunidade única de fomentar parcerias internacionais que podem beneficiar o Brasil no longo prazo.



A Fundação

Além de seu trabalho no Senado, Pontes fundou a Fundação Astronauta Marcos Pontes - ASTROPONTES, que tem como objetivo promover a educação científica e tecnológica no Brasil. A fundação busca incentivar jovens a se envolverem com ciência, tecnologia e inovação, inspirando as próximas gerações a sonharem grande e buscarem soluções para os problemas globais.



Por meio de programas educacionais e parcerias com escolas, a fundação desenvolve projetos de educação inclusiva e de alto impacto. Desde oficinas de robótica até programas de capacitação de professores, a organização tem se destacado em diversas frentes que buscam integrar o conhecimento científico ao cotidiano escolar.

A Missão Educacional

Com um olhar no futuro, Marcos Pontes reforça seu compromisso com a educação pública de qualidade, en-

fatizando a necessidade de criar oportunidades para todos os jovens brasileiros, independentemente de sua origem. Ele acredita que a chave para um Brasil melhor está na educação e na valorização do conhecimento, e que é possível construir um país de inovação e oportunidades se essa missão for levada a sério.

Para ele, sua jornada como astronauta é apenas um capítulo de sua história. Agora, sua maior missão é transformar o país através da educação, e ele não poupa esforços para isso. De salas de aula a eventos internacionais, o senador continua a olhar para o futuro – não só do Brasil, mas de um mundo mais justo, onde a ciência e o conhecimento sejam ferramentas de progresso para todos.

Senador Astronauta Marcos Pontes

O Senador Astronauta Marcos Pontes, natural de Bauru, São Paulo, foi eleito com quase 11 milhões de votos. Formado em Engenharia Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e mestre em Engenharia de Sistemas pela Naval Postgraduate School, na Califórnia, o Astronauta Marcos Pontes possui uma sólida carreira militar como Tenente-Coronel Aviador da Força Aérea Brasileira (FAB), atualmente na reserva.

Como Astronauta Profissional, foi treinado pela NASA, tornando-se Especialista em Missões. Em 2006, protagonizou a histórica Missão Centenário, que marcou o envio do primeiro e único brasileiro ao espaço. O Astronauta Marcos Pontes ocupou cargos relevantes no governo, atuando como Ministro das Comunicações em 2019 e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações de 2019 a 2022.

Reconhecido internacionalmente pelo seu trabalho e pela defesa da educação e da tecnologia, é Embaixador da ONU para o Desenvolvimento Industrial e Embaixador Mundial para o Ensino Profissionalizante.

É fundador da Fundação Astronauta Marcos Pontes - Astropontes e autor de quatro livros: Missão Cumprida, É Possível, O Menino do Espaço e Caminhando com Gagarin.

Como senador, é líder do Bloco Vanguarda e é o principal interlocutor no legislativo de projetos sobre ciência e tecnologia.

Site: www.marcospontes.com.br
Instagram: @astropontes



AMADO MAKER CELEBRA 4 ANOS DE INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Com foco na cultura maker, a empresa expande suas ações em 2024, levando tecnologia, criatividade e aprendizado prático para escolas em todo o Brasil e no mundo.

No dia 31 de janeiro, a Amado Maker comemorou quatro anos de uma trajetória dedicada ao aprendizado, inovação e ao fomento de uma cultura maker nas escolas. Desde 2019, a empresa tem se destacado por levar tecnologia, criatividade e formação de qualidade para alunos e educadores em todo o Brasil.

Na ocasião, o CEO da empresa, Marcelo Amado comentou: “Desde o primeiro dia, cada passo foi marcado por um compromisso contínuo com a educação transformadora. Ao longo desses 4 anos, testemunhamos as salas de aula ganhando vida, alunos se tornando protagonistas e educadores abraçando um cenário novo e desafiador. Vamos continuar inspirando, capacitando e transformando o cenário educacional.”

Ações em 2024

Desde o início do ano, a Amado Maker participou de diversas ações significativas tanto no Brasil quanto internacionalmente, consolidando sua atuação no setor de tecnologia educacional. Em março, a empresa marcou presença no 1º Fórum Estadual de Mato Grosso, iniciando o ano com discussões sobre o futuro da educação e a integração de novas tecnologias em sala de aula. Em março, a Amado Maker inaugurou seu Centro de Formação em Várzea Grande, Mato Grosso, reafirmando seu compromisso em capacitar educadores para utilizarem a cultura maker em suas práticas pedagógicas.

Abril foi o mês do lançamento do projeto “Fábrica de Ideias”, que levou a cultura maker para as escolas municipais de Fortale-

za, promovendo o aprendizado prático e criativo entre os alunos. Em junho, a empresa participou do 2º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia, fortalecendo suas parcerias com Portugal e discutindo inovações educacionais entre os dois países. Essa conexão internacional foi reforçada pela presença da Amado Maker no maior evento de FabLabs do mundo, o Fab24, em julho e agosto, onde a empresa compartilhou suas experiências globais em fabricação digital.

Além disso, a expansão internacional da Amado Maker segue em ritmo acelerado, especialmente através de sua filial em Portugal, que vem estabelecendo importantes colaborações com países como Moçambique, Espanha, França e Luxemburgo. Este ano, a empresa iniciou a tradução de suas Trilhas de Aprendizagem para o inglês, português de Portugal e, em breve, para o francês e o árabe, ampliando ainda mais seu alcance global.



DIGITAL MENTE

Cidades Inteligentes



A proposta

Desde sua criação, a Amado Maker tem como objetivo oferecer soluções tecnológicas aplicadas ao ambiente escolar, por meio da implementação de Salas Maker e Fab Labs em escolas públicas. Com uma equipe altamente capacitada, a empresa identifica as necessidades específicas de cada município e oferece espaços completos e equipados para a criação e inovação. As Salas Maker contam com impressoras 3D, cortadoras a laser e outros equipamentos que incentivam o aprendizado prático e colaborativo, enquanto os Fab Labs abrem suas portas para a comunidade, permitindo o uso e aprendizado de tecnologias modernas.

O movimento maker, baseia-se na ideia de que qualquer pessoa pode criar, fabricar e resolver problemas com suas próprias mãos. Ao levar essa filosofia para as escolas, a empresa contribui para uma educação que estimula a criatividade, o desenvolvimento de habilidades diversas e o uso de tecnologias, preparando os alunos para as profissões do futuro.

CONQUISTAS PELO BRASIL E MUNDO

Amado Maker participa do primeiro Fórum Estadual de 2024 no Mato Grosso



A programação contou com palestras sobre políticas públicas e compromissos para a educação

Com o tema “Gestão em Educação: compreendendo seu significado e redefinindo caminhos”, o evento realizado nos dias 6 e 7 de março, em Cuiabá/MT, buscou proporcionar um espaço de reflexão e troca de experiências sobre os desafios e oportunidades na gestão das políticas educacionais municipais.

O Fórum, que é dedicado a Dirigentes Municipais de Educação e suas equipes, é um espaço para discutir e explorar pautas fundamentais da gestão educacional. O evento contou com uma variedade de palestras e mesas redondas, entre elas da editora de Indaiatuba Amado Maker, que contou com o stand “O Futuro da Educação é Digitalmente Maker”, para apresentar o trabalho feito pela empresa.

Participar da UNDIME-MT foi uma grande

honra para a Amado Maker. A empresa teve a oportunidade de interagir com gestores e secretários de diversos municípios, todos comprometidos com a busca pela melhoria da educação.

Além disso, o evento marcou a estreia da Amado Maker em Várzea Grande, que se tornou o mais novo cliente da empresa. A presença da Amado Maker na UNDIME-MT foi um marco simbólico, representando sua inauguração oficial no município.

Entre os destaques da programação estavam também palestras sobre políticas públicas e o compromisso de todos para uma educação que avance em regime de colaboração, além de temas como ética e competência e discussões sobre fluência leitora, formação de professores e escala de proficiência.



Amado Maker inaugura Centro de Formação em Várzea Grande no Mato Grosso

Em março, a Amado Maker alcançou mais um marco significativo com a inauguração do Centro de Formação em Várzea Grande. “Este é apenas o começo de uma jornada incrível. Estamos orgulhosos de fazer parte disso”, destacou o Dr. Eliton Moura, diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional da empresa.

O especialista destaca que equipar o ensino público da cidade com ferramentas modernas, como impressoras 3D e cortadoras a laser, abre um mundo de possibilidades para as crianças desenvolverem suas habilidades e conhecimentos em um ambiente de construção prática e inovação. “O novo Centro de Formação em Várzea Grande será um espaço vibrante e criativo, cheio de cores e energia, equipado com tecnologia avançada para ajudar os professores a prototipar e criar novas ideias. Este centro servirá como um local para oferecer cursos técnicos e pedagógicos, formando toda a rede de educadores”, enfatizou.

Várzea Grande não é apenas um dos três polos que a Amado Maker possui no Brasil, mas também a porta de entrada para a região Centro-Oeste. Este projeto pos-

sibilita uma troca de conhecimentos entre colaboradores, professores e crianças, enriquecendo tanto a Amado Maker quanto a comunidade local. “Nós aprendemos muito com cada formação e treinamento, o que nos permite melhorar continuamente nosso material didático e oferecer formações mais ricas para todos,” comentou Dr. Eliton.



Expansão Nacional

Com a inauguração deste novo centro, a Amado Maker agora está presente em todas as cinco regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Isso amplia significativamente o campo de atuação da empresa, interligando diversas culturas maker em um processo contínuo de criatividade, inovação e desenvolvimento educacional. “Esta conquista é resultado do esforço coletivo de todos os nossos colaboradores, direta ou indiretamente envolvidos. A partir de hoje, o novo Centro de Formação em Várzea Grande está em pleno funcionamento, trazendo muito sucesso e prosperidade para a Amado Maker e toda a região de Mato Grosso,” concluiu Dr. Eliton.



O Centro servirá como um local para oferecer cursos técnicos e pedagógicos

Projeto “Fábrica de Ideias” para levar a cultura maker às escolas municipais de Fortaleza

Em abril, a Amado Maker lançou o projeto “Fábrica de Ideias – Laboratório de Cultura Maker” em Fortaleza, CE. O programa tem como objetivo despertar o potencial criativo dos alunos da rede municipal através da experimentação prática. Segundo o diretor do departamento de desenvolvimento educacional Eliton Meireles, o projeto de 200 salas iniciou em uma primeira fase com 12 escolas, mas hoje já somam 50 escolas contempladas, podendo alcançar 100 salas até o final do ano de 2024. Os laboratórios são equipados com ferramentas modernas, incluindo impressoras 3D, cortadoras a laser, plotter de recorte, além de ferramentas para o desenvolvimento das atividades makers.

“Imagine quando essas crianças estiverem nos laboratórios, produzindo ideias que transformarão a vida e o cotidiano da nossa cidade, tornando Fortaleza um lugar unido para todos, de norte a sul, de leste a oeste,” desta-

cou o prefeito José Sarto.

Além disso, professores, diretores e gestores escolares têm recebido formação contínua sobre cultura maker no espaço municipal de formação pedagógica chamado Academia do Professor Darcy Ribeiro, onde a Amado Maker montou uma sala maker (tal qual as escolas possuem) e ainda um mini Fab Lab, para demonstrar as potencialidades do desenvolvimento de uma proposta educacional alinhada aos princípios maker.

“A cultura maker é sinônimo de inovação, por isso estamos trazendo esses laboratórios com equipamentos como impressoras 3D e máquinas de corte a laser. Essas ferramentas tornam palpáveis os projetos que existem na mente das crianças e jovens da nossa rede de ensino. Fortaleza, já uma referência em educação, está agora inovando ainda mais” informou o prefeito Sarto.



Até o final de 2024, 100 unidades de educação podem ser beneficiadas

Fab City Challenge: o futuro é ancestral

Entre os dias 26 de julho e 4 de agosto aconteceu o Fab City Challenge, que selecionou 80 participantes de todo o mundo. Dentre os selecionados, 19 eram da Amado Maker, e sete foram escolhidos para representar o Brasil e a em-



Equipe da Amado Maker no FabCity do México, junto do Dr. Neil Adam Gershenfeld, professor americano do MIT e diretor do Center for Bits and Atoms do MIT, um laboratório irmão do MIT Medi

presa no desafio. Lorena Crepaldi, uma das participantes, foi premiada e compartilhou a experiência.

“Ancestralidade, Cultura e Transcendência: essas três palavras definem uma semana de grandes aprendizados, imersão cultural e um exemplo rico de empoderamento feminino e relação intergeracional. As mulheres do grupo Yo’tanTe’ são de San Jerónimo de Tulija, uma pequena vila em Chiapas, no México, um lugar exuberante repleto de lindas cachoeiras e muita tradição Maia, preservada até hoje.

Foi uma experiência muito enriquecedora ser tão bem recebida, e estar tão imersa na cultura e nos ritos. Logo quando chegamos nos receberam com uma frase muito simbólica para a cultura “Ju’un pajal o tanil” que significa “andamos com o mesmo coração”. Essa frase me emocionou por ser tão simples e ao mesmo tempo significar tantas coisas.

Nossa jornada começou meses atrás, quando nos inscrevemos sem saber o que esperar, mas com muito entusiasmo. Sete pessoas viajaram ao México por vários desafios promovidos pelo Fab City Challenge, uma organização que recebe pessoas do mundo todo com a missão de elaborar projetos utilizando tecnologias de fabricação digital em prol de causas de extrema importância social e ambiental”.

Senador astronauta Marcos Pontes inspira Jovens em 2º Seminário LusoBrasileiro

Em 14 de junho, Marcos Pontes foi convidado pela InovaRia para uma palestra especial no município de Albergaria-a-Velha, destinada aos alunos do ensino médio. Pontes abordou os desafios e conquistas de sua carreira, incentivando os jovens a seguirem carreiras nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática (STEAM). Depois da palestra, o senador foi convidado para uma roda de conversa na Prefeitura Municipal da cidade. As palestras do senador e astronauta Marcos Pontes durante o 2º Seminário Luso Brasileiro de Educação e Tecnologia representaram um esforço significativo para promover a educação científica e a inovação tecnológica.

A parceria entre as instituições envolvidas demonstra um compromisso contínuo com a formação de futuras gerações de cientistas e engenheiros, essenciais para o avanço de Portugal e Brasil.

O seminário enfatizou a relevância de conectar a ciência com a comunidade e de fomentar a curiosidade e a exploração desde a juventude. A presença de Marcos Pontes serviu como um importante lembrete do valor da educação STEAM e do impacto que ela pode ter na formação das futuras gerações.



Senador e astronauta Marcos Pontes

Fab24: A Jornada da Amado Maker no maior evento de FabLabs do mundo

O Fab24, realizado na vibrante cidade de Puebla, no México, entre os dias 26 de julho a 9 de agosto, reafirmou seu status como o maior e mais estratégico evento global de fabricação digital. Reunindo inovadores, artistas, acadêmicos, engenheiros, empreendedores e educadores de todo o mundo, o evento proporcionou um espaço dinâmico para a troca de ideias e a construção de parcerias que moldarão o futuro da tecnologia e da educação.

A Amado Maker, sempre na vanguarda da inovação, participou ativamente deste evento com sua equipe de colaboradores dedicados, representando a expertise brasileira em fabricação digital. A empresa levou a maior comitiva brasileira do evento.

Reconhecimento

Um dos momentos mais marcantes foi protagonizado por uma das colaboradoras da Amado Maker, Lorena Crepaldi, que se destacou entre os diversos projetos apresentados. Este projeto, fruto de muita dedicação e criatividade, foi reconhecido como o grande vencedor do Fab24, reafirmando o compromisso da Amado Maker em desenvolver soluções que transformam o futuro.

Este reconhecimento internacional ressalta a competência técnica da equipe Amado Maker, que ocupou também a segunda posição no ranking dos desafios, mas também a capacidade de nossa empresa em liderar e inspirar mudanças significativas no cenário global de fabricação digital e impacto social. Estamos orgulhosos de nossa contribuição para o sucesso do evento e ansiosos para continuar explorando novas fronteiras e desenvolvendo tecnologias que façam a diferença.



A Amado Maker, sempre na vanguarda da inovação, participou do evento

Transformação

No primeiro dia de trabalho, as mulheres da vila compartilharam histórias sobre a fundação do local e a evolução do papel feminino na sociedade ao longo dos anos. Elas explicaram como, até recentemente, as mulheres Tsetal conquistaram o direito ao estudo e ao trabalho, um marco significativo em sua luta por igualdade. A partir desse contexto, ficou clara a relevância do grupo Yo'tanTe', um coletivo feminino que vai além de seu papel tradicional, ao se organizar para criar uma empresa que utiliza máquinas de fabricação digital para transformar ideias e sonhos em realidade.

Junto com as mulheres do grupo, foi decidido que a proposta seria a criação, construção e venda de móveis para a comunidade. O objetivo era promover uma economia circular e gerar um impacto socioeconômico positivo para a vila. As dez mulheres envolvidas participaram de todas as etapas, desde o processo criativo até a construção dos móveis. Durante quatro dias de intenso trabalho, elas participaram de workshops sobre o uso de máquinas, softwares, desenho e ferramentas, adquirindo habilidades fundamentais para a execução do projeto.

O impacto dessa iniciativa foi muito além da simples produção de móveis. Ao melhorar a infraestrutura das casas e promover uma nova perspectiva de qualidade de vida, as mulheres também inspiraram futuras gerações. Crianças e adolescentes começaram a se sentir motivados a estudar e realizar seus próprios sonhos, ao testemunhar o exemplo de suas mães, que fortaleceram a conexão entre ancestralidade e futuro.



No último dia, após uma longa viagem de dezesseis horas até Puebla, o projeto “Artesanato na Selva” foi apresentado aos jurados. Dois membros do grupo Yo'tanTe' acompanharam a equipe para relatar suas experiências. Entre os nove projetos apresentados, “Artesanato na Selva” foi premiado com US\$ 5 mil, que serão destinados aos próximos passos do grupo.

Lorena, envolvida diretamente na iniciativa, destacou a importância da experiência: “Os projetos que desenvolvemos na Amado Maker foram fundamentais para me preparar para esse desafio. Consegui incorporar muito do que aprendi em mobiliário e design na proposta.” Ao final, o maior aprendizado foi o poder da coletividade, e como ela reflete no futuro da comunidade. “Saio de lá com a certeza de que andamos com o mesmo coração,” concluiu Lorena.



2º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia

O 2º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia, organizado pela Amado Maker, aconteceu de 11 a 14 de junho em Aveiro, cidade na costa oeste de Portugal.

Este evento reuniu professores, especialistas e convidados para discutir e desenvolver estratégias de políticas públicas educacionais que possam acelerar o aprimoramento da educação no Brasil e em Portugal, com ênfase nas metodologias ativas e práticas interdisciplinares.

Durante o seminário, foram realizadas palestras, atividades interativas e uma visita à HFA, empresa especializada na montagem e teste de equipamentos eletrônicos e de telecomunicações, que também é parceira na fabricação das placas Amado Board.

Um dos palestrantes foi o Dr. Pedro Pombo, formador de professores para aprendizagem das STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) e coordenador da Escola Ciência Viva de Aveiro e da Estratégia Municipal de Educação STEAM, numa rede de 48 escolas de Aveiro. Além disso, é professor no Departamento de Física da Universidade de Aveiro, Diretor da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, e National Node do International Day of Light, iniciativa mundial gerida pela UNESCO.

O Professor Pedro Pombo destacou que “esta parceria entre Amado Maker e a Fábrica de Ciência Viva em Aveiro é muito positiva e uma grande oportunidade para ambas as partes. Trocamos ideias, partilhamos experiências, materiais, conhecimento, know how e isso enriquece as equipes educativas de ambos. Um ganho positivo que vai ter impacto na educação Maker, porque este é o nosso trabalho: atuar junto das famílias, escolas e professores”.

Também palestrantes no evento, os doutores Ann Valente e Leo Burd enriqueceram o evento. Pesquisadores do grupo Lifelong Kindergarten do MIT Media Lab, são, respectivamente, Coordenadora e Presidente do Conselho da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC).



Dr. José Valente



Marcelo Amado e Dr. Eliton Meireles

Com mais de 30 anos de experiência, tendo trabalhado com a UNESCO, Nike Foundation, LEGO Education e Intel Education, “participar do 2º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia foi fundamental para expandir as oportunidades de aprendizagem através das tecnologias digitais”, afirmou a Doutora Ann Valente, que compartilhou sua visão e experiência trabalhando para transformar a educação e a qualidade de vida de jovens e crianças em todo o mundo.



Dr. Leo Burd - 2º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia



O Professor Doutor Leo Burd apresentou a Rede Brasileira como um importante instrumento ao desenvolvimento do trabalho educacional junto às tecnologias, indo ao encontro do trabalho realizado pela própria Amado Maker. “O trabalho da (Rede Brasileira de) Aprendizagem Criativa é muito parecido com o que a Amado Maker desenvolve, pois ambas são muito importantes para o cenário público brasileiro já que se preocupam em trabalhar com tecnologias num ambiente desafiador”, destacou o professor.

”Esperamos que este Seminário dissemine ideias e que possam ser colocadas em prática em prol da melhora da educação, para tornar a sala de aula mais interessante para os alunos que hoje vivem na cultura digital”, ressaltou o Dr. José Valente, outro ícone da educação brasileira, Livre Docente pela UNICAMP e Doutor pelo MIT, e já considerado um veterano no evento, já tendo participado das duas edições realizadas.

Já o Doutor Éliton Meireles, diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional, compartilha sua visão sobre a importância do 2º Seminário Luso-Brasileiro. “O evento continua um processo de formação da empresa, sendo parceira da gestão pública e da academia. A Amado Maker incentiva uma transição, uma conexão importante da educação brasileira, trazendo parceiros importantes e fomentando novos. Vislumbramos grandes parcerias e estamos otimistas com o que vem por aí”, afirmou.

O 3º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia, já confirmado pela Amado Maker, tem data e local marcados. Será realizado em Novembro de 2025 na cidade de Fortaleza, Ceará. “Estamos já ansiosos e empolgados para, no próximo evento, compartilhar com todos as novas parcerias e produtos que têm sido fomentados pela empresa”, ressalta o CEO Marcelo Amado.



Dr. Pedro Pombo



Dra. Ann Valente



Dr. Eliton - 2º Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia

O Grupo Amado: Inovação e Transformação no Setor Privado com a Cultura Maker

O Grupo Amado, amplamente reconhecido por sua atuação inovadora no setor público, vem agora se preparando para ingressar no setor privado com soluções que prometem transformar a educação brasileira. Com uma abordagem baseada na cultura maker, o grupo traz para as escolas particulares uma proposta educacional completa, focada no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e no uso inteligente da tecnologia. Esse movimento marca o início de uma nova fase para o Grupo Amado, que visa consolidar-se como uma plataforma educacional abrangente, habilitando crianças, jovens e adultos para os desafios de um mundo pós-Inteligência Artificial.



Marcelo Amado no Fab Lab com o material didático DigitalMente

A Revolução Maker na Educação Infantil

O primeiro grande passo do Grupo Amado no setor privado será com a Coleção Espiral Infantil, voltada para crianças de 2 a 6 anos. Utilizando os principais contos e fábulas da literatura mundial e de domínio público

como base para atividades maker e de desenvolvimento socioemocional, a coleção proporciona uma experiência única e envolvente, onde as crianças são estimuladas a criar e aprender de forma prática desde cedo.

Alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Coleção Espiral desenvolve a imaginação, a coordenação motora e as competências cognitivas das crianças por meio de experiências práticas e criativas. Um diferencial importante é a bag maker, um kit com todos os insumos necessários para as atividades, que facilita o trabalho dos professores e o engajamento das famílias no processo de aprendizado.



Ensino Fundamental: Trilhas de Aprendizagem e Cidades Inteligentes

Para o Ensino Fundamental, o Grupo Amado traz suas últimas coleções, elogiadas no setor público, mas totalmente repensadas para o setor privado: Trilhas de Aprendizagens e Digitalmente Maker.

A coleção Trilhas transforma as salas de aula em espaços de criação, onde os alunos são encorajados a experimentar e desenvolver projetos de maneira autônoma. Sem seguir roteiros rígidos, cada trilha oferece desafios que se adaptam ao ritmo e interesses dos alunos, incentivando a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho em equipe. A proposta é fomentar a liberdade de criação, permitindo que cada aluno construa seu próprio caminho de aprendizado, desenvolvendo habilidades cruciais para o futuro.

A coleção Digitalmente leva os alunos a uma experiência única de criação de uma Cidade Inteligente, onde são desafiados a resolver problemas reais de suas comunidades, utilizando conceitos de automação, Internet das Coisas (IoT) e pensamento computacional. Ao invés de seguir modelos rígidos de robótica, a coleção oferece uma abordagem mais ampla e flexível, permitindo que os alunos criem soluções inovadoras, desenvolvendo suas competências tecnológicas e criativas de forma livre.



Marcelo Amado, Thais Fabrizzi, Marina Amado e Raul Ramos

Coleção Espiral 'Digitalmente' Reimaginada

A coleção "Digitalmente: cidades inteligentes" estimula a criatividade e curiosidade nos estudantes propondo, ao longo dos módulos, o desenvolvimento de soluções práticas e inovadoras para o cotidiano, utilizando como base o pensamento computacional além dos recursos digitais, mas como uma forma de pensar a realidade que os rodeia cotidianamente.

Tudo acontece muito rápido: soluções, produtos e inovações. Pensando nesse cenário desafiador, a coleção passa hoje por uma revisão interna, por professores e técnicos, de diferentes áreas e habilidades, com objetivo de adequar ainda mais as propostas às demandas de dentro e fora das escolas. A primeira versão, que foi validada por professores e estudantes de redes públicas pelo país, já tem uma reedição encaminhada para os próximos meses.



Plataforma Educacional Amado Maker

O pensamento computacional, de acordo com o Professor Doutor José Armando Valente, aprimora a forma como o estudante percebe os problemas do seu entorno, construindo soluções estruturadas, contextualizadas, significativas e eficazes. É em busca desse horizonte que a Amado Maker Editora traçou seus caminhos no passado e vem traçando no presente, para o futuro.

Formação para um Mundo Digital e Criativo

O Grupo Amado se destaca por sua visão de preparar crianças, jovens e adultos para um mundo cada vez mais digital, ensinando-os a utilizar a Inteligência Artificial (IA) de maneira ética e criativa. O objetivo é formar criadores que saibam aproveitar as tecnologias emergentes de forma inovadora, ao invés de se limitarem ao papel de operadores ou usuários passivos. Com essa abordagem, o Grupo Amado busca capacitar os alunos para que, no futuro, não sejam apenas parte do processo, mas protagonistas na criação de soluções para os desafios globais.

A Plataforma Educacional Grupo Amado

O Grupo Amado também planeja expandir sua atuação com uma plataforma digital completa, que oferece uma experiência de aprendizado contínuo para todas as idades, de 2 a 120 anos. Essa plataforma permitirá que alunos acessem conteúdos interativos, participem de desafios práticos e desenvolvam projetos que integram tecnologia, criatividade e resolução de problemas reais, sempre de forma colaborativa e conectada ao mundo digital.

A plataforma não se limita a oferecer conteúdos didáticos, mas proporciona um ambiente de aprendizado criativo e personalizado, onde os alunos podem explorar novas ideias e transformar conceitos teóricos em práticas inovadoras.

Salas Maker: Espaços de Inovação e Criatividade

As Salas Maker projetadas pelo Grupo Amado são ambientes pensados para incentivar a criação livre e a experimentação. Com tecnologia de ponta, como impressoras 3D e máquinas de corte a laser, essas salas oferecem um espaço onde os alunos podem desenvolver suas ideias e soluções de forma prática, sem seguir roteiros ou instruções predefinidas.

Esses ambientes proporcionam o espaço ideal para que os alunos explorem novas tecnologias e desenvolvam suas competências de forma inovadora e colaborativa. A proposta maker do Grupo Amado se concentra em oferecer autonomia aos alunos, permitindo que criem suas próprias soluções para os problemas que enfrentam, sempre em conexão com a realidade ao seu redor.

Formação e Suporte para Educadores

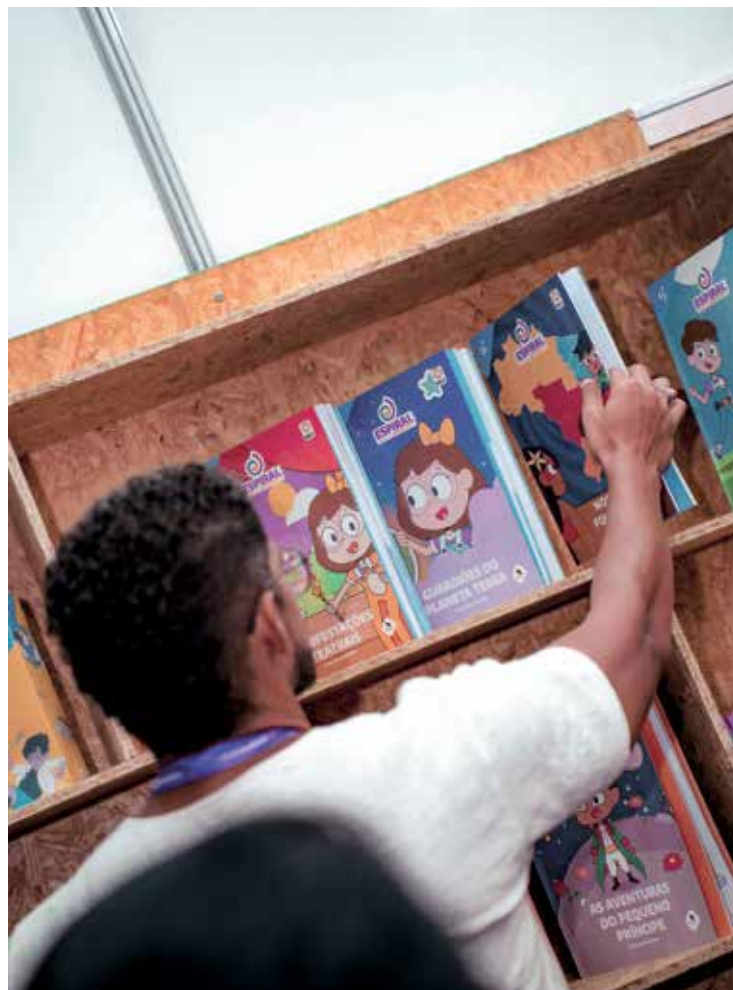
O Grupo Amado entende que os educadores são peças-chave no sucesso da implementação da cultura maker nas escolas. Por isso, oferece um programa completo de formação, capacitando os professores para utilizarem as tecnologias e ferramentas de forma eficaz e significativa. Além de ensinar as competências técnicas necessárias, a formação prepara os educadores para atuarem como facilitadores do aprendizado, ajudando os alunos a explorar, criar e resolver desafios de maneira autônoma.

Com suporte contínuo e acompanhamento dedicado, o Grupo Amado garante que os professores tenham todas as ferramentas e recursos necessários para transformar suas aulas em experiências de aprendizado envolventes e desafiadoras.

A entrada do Grupo Amado no setor privado marca uma nova fase para a educação brasileira. Com soluções educacionais que integram criatividade, tecnologia e desenvolvimento de competências socioemocionais, o grupo oferece

uma proposta completa e inovadora que prepara os alunos para os desafios do futuro.

Desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, e com uma plataforma digital que possibilita o aprendizado ao longo de toda a vida, o Grupo Amado está comprometido em formar criadores e inovadores, prontos para transformar um mundo cada vez mais digital e conectado.



Fab Lab Fábrica de Ideias - Fortaleza

CONCURSO DOCENTE ESCRITOR



Com o objetivo de dar visibilidade aos projetos Maker realizados nas redes municipais parceiras do grupo Amado Maker, foi lançado, em 2024, o Concurso Nacional Docente Escritor, em sua primeira edição. Esta iniciativa, vinculada à plataforma de aprendizagem implementada nas redes, selecionou projetos desenvolvidos entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, nos quais os alunos utilizaram os mais diversos recursos e tecnologias para prototipar as soluções idealizadas para o desafio, como ferramentas e tecnologias de fabricação digital disponíveis na sala Maker da escola, insumos de eletrônica, materiais recicláveis e os não estruturados encontrados na natureza.

O concurso engajou diversas redes parceiras da Amado Maker, envolvendo professores, alunos, técnicos Maker e até as famílias. “O resultado foi tão surpreendente que recebemos relatos de uma professora de uma das redes participantes de que outras turmas, além daquela envolvida no projeto submetido, também querem desenvolver. Este é o propósito principal do concurso: impactar toda a comunidade escolar!”, afirma a professora Dra. Miriam Chaves, da Amado Maker Editora, membro da equipe organizadora.

Os projetos deveriam ser estruturados e desenvol-

vidos conforme um regulamento divulgado no primeiro semestre, através da plataforma de aprendizagem, e foram cuidadosamente analisados por uma comissão de especialistas, de acordo com critérios de avaliação pré-estabelecidos. Os finalistas vão compor o primeiro livro de projetos autorais Maker da Editora, contendo projetos representantes das cinco regiões brasileiras. “A partir deste livro, teremos uma representação clara de como a Educação Maker vem sendo desenvolvida nas escolas públicas brasileiras. É o Maker brasileiro, onde os temas, valores e a realidade de cada rede municipal estão explícitos!”, continua a Profa. Miriam. O concurso ainda premiou com duas vagas em um curso os primeiros autores dos dois projetos melhor colocados. As professoras autoras viajarão, no mês de novembro, para Aveiro, Portugal, onde participarão de um curso sobre a abordagem baseada em projetos STEAM Education, ampliando ainda mais a formação desses docentes na metodologia.

A expectativa é que a primeira edição do livro seja lançada ainda em 2024, sendo amplamente compartilhada pelos diversos canais de comunicação do grupo Amado, o que certamente vai inspirar outros educadores brasileiros a adotarem esta proposta pedagógica apaixonante e transformadora na educação!

Amado Maker confirma sua participação na 4ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa

A 4ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa (CBAC), com o tema “Criatividade Coletiva: construindo um presente habitável, justo e sustentável”, será realizada de 18 a 21 de Novembro em Porto Alegre, e contará

com o apoio e atuação da Amado Maker como um de seus principais colaboradores e patrocinadores.

O evento é promovido pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC), um movimento de educadores, artistas, pais, pesquisadores, empreendedores, alunos e organizações que incentivam uma Educação transformadora por meio da Aprendizagem Criativa, oferecendo a crianças e jovens pelo Brasil a oportunidade de desenvolver todo o seu potencial.

A história da RBAC

Nascemos a partir de uma parceria entre a Fundação Lemann e o MIT para promover a Aprendizagem Criativa no Brasil. E fazemos isso realizando e apoiando iniciativas, dentro e fora da sala de aula, que promovem o desenvolvimento integral, levando em conta os interesses e a realidade dos estudantes, despertando seu desejo por aprender com atividades que são ao mesmo tempo instigantes, prazerosas, inclusivas e muito mão na massa!



Trabalhamos junto com o MIT Media Lab, onde nasceu a Aprendizagem Criativa, para desenvolver ideias e iniciativas que colocam os estudantes no centro do seu próprio processo de aprendizagem, instigando sua motivação por aprender e colaborando para

que se desenvolvam como cidadãos e também como profissionais.

Sobre a Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa (CBAC)

A Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa (CBAC) é um evento nacional para aprofundar nas ideias e práticas de Aprendizagem Criativa envolvendo referências nacionais e internacionais. Promove o encontro de educadores, estudantes, pesquisadores, empreendedores, artistas, articuladores, famílias e membros da RBAC em um ambiente criativo repleto de oficinas, mostras interativas, trocas de experiência, painéis, palestras e vivências culturais.

O CBAC já contou com a participação da Amado Maker no ano de 2023, com uma caravana que saiu de São Paulo em direção à Minas Gerais, na cidade de São João del-Rei, onde foi realizada a 3ª conferência.



Bah, não poderíamos ter escolhido um lugar mais simbólico e estratégico! Nossa querida Porto Alegre foi escolhida para ser o cenário desse encontro, inclusive para contribuir com a recuperação do Rio Grande do Sul e mostrar que isso é possível por meio da educação.

Prepara teu chimarrão e vem fazer parte dessa jornada inspiradora para ajudar a construir um presente melhor para todos!

(Recado da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa)

Professor Doutor José Armando Valente: Uma Trajetória de Inovação e Pesquisa na Educação e Tecnologia

José Armando Valente, renomado professor e pesquisador brasileiro, é um dos maiores expoentes na aplicação de tecnologias digitais no campo da educação. Com uma carreira marcada por importantes contribuições acadêmicas, Valente atuou em várias frentes para transformar a educação, tanto em ambientes formais quanto não formais, como o movimento maker. Seu trabalho abrange desde pesquisas sobre aprendizado digital até projetos voltados para a inclusão social por meio da tecnologia.

Valente iniciou sua trajetória acadêmica na Escola de Engenharia de São Carlos da USP, onde se graduou em Engenharia Mecânica em 1970. No entanto, foi com sua passagem pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), onde concluiu o Mestrado e o Doutorado, que ele consolidou sua abordagem interdisciplinar, conectando a educação à computação. Seu doutorado, sob orientação de Seymour Papert, focou no desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem para crianças com paralisia cerebral, demonstrando seu interesse pela inclusão e pela inovação educacional desde o início de sua carreira.

Como professor titular e pesquisador do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Unicamp, Valente foi um dos pioneiros no Brasil na adoção de tecnologias digitais como ferramentas educacionais. Sua pesquisa sobre o uso de ambientes virtuais e espaços maker tem influenciado políticas educacionais em diversas partes do mundo. Ele também é amplamente reconhecido por sua colaboração com instituições internacionais, como o Lemann Center da Universidade de Stanford e o projeto Maker Culture da Columbia University.

Premiado por sua dedicação à educação, destacam-se entre as honrarias recebidas a Ordem Nacional do Mérito Educativo, concedida pela Presidência da República do Brasil em 2002, e o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz, da Unicamp, em duas ocasiões, além do Prêmio de Reconhecimento Docente pela Dedicção ao Ensino de Graduação, em 2016.

Além de seu impacto acadêmico, José Armando Valente é conhecido por sua paixão em formar novas gerações de educadores e pesquisadores. Ele orientou mais de 50 doutorandos e inúmeros mestres, sempre com o foco em como a tecnologia pode transformar o processo de ensino e aprendizagem. Hoje, além de presente nos eventos promovidos pela Amado Maker, como os congressos internacionais luso-brasileiros, o Professor Valente ainda orienta o pós-doutorado do Diretor Educacional da Amado Maker,



Dr. Éliton Meireles, em um estudo sobre Inteligência Artificial e Educação Maker.

Como percebido, seu foco de pesquisa atualmente está na cultura maker e em como essa abordagem pode ser implementada de maneira eficaz em diferentes sistemas educacionais ao redor do mundo, especialmente em comunidades marginalizadas no Brasil. Seu trabalho visa não apenas transformar a educação tradicional, mas também garantir que todos os alunos tenham acesso a ferramentas que os empoderem como agentes ativos no processo de aprendizagem.

Ao longo de sua trajetória, Valente tem demonstrado que a verdadeira inovação nasce da interseção entre diferentes disciplinas e do compromisso com o aprendizado contínuo. Seu trabalho é um exemplo de como a paixão pela educação e pela tecnologia pode gerar impactos duradouros na vida de milhares de pessoas, tanto no Brasil quanto internacionalmente, inspirando novas abordagens pedagógicas e ampliando as fronteiras do conhecimento.

Professor Doutor Leo Burd: O Pesquisador Brasileiro que Está Transformando a Educação com Tecnologia Criativa

Leo Burd, brasileiro, pesquisador do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e diretor do Lemann Creative Learning Program, tem dedicado sua carreira ao desenvolvimento de ferramentas tecnológicas voltadas para a aprendizagem criativa e o empoderamento social. Com uma visão inovadora sobre o uso da tecnologia na educação, ele tem atuado em projetos que conectam academia, organizações de base e o setor empresarial, sempre com foco no impacto social e no desenvolvimento de soluções que transformem a experiência educativa.

Formado em Ciências da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Leo sempre foi movido pela ideia de que a educação pode ser muito mais do que aulas tradicionais e conteúdos curriculares rígidos. Ele defende que as atividades escolares devem despertar o interesse dos alunos e, mais do que isso, torná-los protagonistas de sua própria aprendizagem. “As atividades propostas daqui em diante precisam realmente despertar interesse nos alunos, fazendo deles protagonistas; que tenham espaço para brincar de forma mais solta, sem medo de se sujar ou quebrar algo, tocar em objetos perigosos ou valiosos, e que família e escola criem um laço forte e responsável”, afirma.

Com doutorado em Media Arts and Sciences pelo MIT, Burd sempre esteve à frente de projetos inovadores. Um de seus principais focos é a criação de ambientes que incentivem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, utilizando tecnologia e metodologias que permitam a experimentação livre. Ele acredita que, ao dar aos estudantes mais autonomia, criatividade e liberdade para explorar, o potencial de desenvolvimento deles cresce exponencialmente.

Além de seu trabalho no MIT, Leo Burd é uma figura importante na Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC), onde atua como parte da coordenação, colaborando para transformar o cenário educacional brasileiro. A

RBAC, uma rede colaborativa que reúne educadores, gestores e especialistas, promove práticas pedagógicas inovadoras que tornam a aprendizagem mais significativa para crianças e jovens.

Burd também tem uma vasta experiência internacional, tendo trabalhado em países como Brasil, Índia, África e Estados Unidos, além de colaborar com diversas organizações em projetos voltados para o desenvolvimento de tecnologias de código aberto e soluções participativas que promovam o empoderamento social. Ele é conhecido por integrar diferentes áreas e setores, sempre com o objetivo de criar programas educacionais culturalmente conscientes e voltados para o impacto social e econômico.

Aprendizagem Criativa: Um Olhar para o Futuro

O trabalho de Leo Burd no MIT Media Lab e em outras iniciativas tem como objetivo tornar a aprendizagem mais dinâmica e envolvente. Como diretor do Lemann Creative Learning Program, ele desenvolve programas que incentivam professores a usar abordagens criativas e tecnológicas em sala de aula, transformando o modo como os estudantes aprendem. Ele também fundou a Terravoz, uma empresa focada no desenvolvimento de tecnologias participativas, além de co-fundar a Creative Learning Company.



Para Burd, o futuro da educação passa por um modelo mais flexível e conectado às necessidades e interesses dos alunos. Ele acredita que a integração da tecnologia, aliada a práticas pedagógicas inovadoras, pode levar a uma transformação significativa no modo como as crianças e jovens se envolvem com o conhecimento.

“Os estudantes precisam de mais oportunidades para explorar, criar e colaborar em ambientes que incentivem a curiosidade e o pensamento crítico”, explica Burd. Segundo ele, a chave para uma educação transformadora está na colaboração entre escola, família e comunidade, criando um ambiente seguro e ao mesmo tempo desafiador para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Um Pesquisador de Impacto Global

A trajetória de Leo Burd é marcada por sua dedicação à educação e ao uso da tecnologia para resolver problemas sociais. Como pesquisador e inovador, ele segue desenvolvendo soluções que integram academia, ONGs, setor empresarial e organizações de base. Seu trabalho tem impacto global, promovendo um modelo de educação criativa que inspira tanto professores quanto alunos a pensar além dos métodos tradicionais de ensino.

Residente em Boston, Massachusetts, Burd continua sendo uma referência quando o assunto é a integração entre tecnologia e educação. Com sua experiência em formação de educadores e gestores, e seu conhecimento profundo de tecnologias educacionais, ele segue sendo um dos grandes nomes na busca por uma educação mais inclusiva, dinâmica e conectada com as necessidades do século XXI.

Com uma carreira inspiradora e uma visão ousada para o futuro da educação, Leo Burd continua a trilhar um caminho de inovação, sempre com a convicção de que o conhecimento pode transformar o mundo quando as ferramentas certas são colocadas nas mãos das pessoas certas.

Ann Berger Valente: Uma Vida Dedicada à Inovação na Educação

A trajetória de Ann Berger Valente é marcada por um compromisso com a transformação educacional por meio da tecnologia e da inclusão social. Sua vasta experiência internacional, combinada com um profundo conhecimento acadêmico, faz dela uma figura-chave na interseção entre educação, tecnologia e desenvolvimento social.

Primeiros Passos e Formação Acadêmica

Nascida nos Estados Unidos, Ann Valente iniciou sua jornada acadêmica na Tufts University, onde se formou em Desenvolvimento da Criança. Seu interesse pela educação e pelo uso de tecnologia no ensino a levou a Harvard, onde obteve seu mestrado em Tecnologia Educacional. Sob a orientação de Barbara Flagg, Valente desenvolveu sua tese sobre o processo de depuração no ambiente de aprendizagem LOGO, já demonstrando seu interesse em unir o ensino ao desenvolvimento cognitivo e tecnológico.

Seu passo seguinte foi o doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil, onde focou nas Funções Executivas em Crianças com Déficit de Atenção. Esse trabalho interdisciplinar trouxe uma perspectiva inovadora ao explorar a neuropsicologia aliada ao uso de atividades de programação como ferramenta terapêutica e de aprendizagem.

Carreira Internacional

Valente acumulou uma série de experiências ao longo de sua carreira em diversas instituições renomadas. No MIT Media Lab, ela ocupa o cargo de Gestora de Projetos do Grupo Lifelong Kindergarten, onde lidera iniciativas focadas na disseminação da aprendizagem criativa no Brasil. Uma de suas conquistas mais notáveis foi o gerenciamento do programa de bolsas da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC), promovendo práticas pedagógicas mais criativas e centradas nos interesses dos alunos.

Antes de seu trabalho no MIT, Valente atuou em importantes projetos de avaliação educacional para organizações internacionais como a UNESCO e a ICF International. Nesse último, ela desempenhou um papel crucial na implementação de estudos nacionais e internacionais, avaliando desde programas de desenvolvimento social até intervenções em políticas de inclusão digital



Impacto no Brasil

O Brasil sempre ocupou um lugar especial na carreira de Ann Valente. Além de seu doutorado na UNICAMP, ela esteve envolvida em uma série de projetos de desenvolvimento educacional no país. Em colaboração com o Ministério da Educação e organizações como a UNESCO, Valente liderou estudos e avaliações de programas inovadores, como o Projeto Um Computador por Aluno (UCA), que visava levar a inclusão digital a escolas públicas.

Outro destaque foi sua participação no desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Durante sua atuação como consultora no Learning Technologies Network Brasil, Valente avaliou projetos como o Intel Learn Program e conduziu um piloto do LEGO WeDo, um kit de robótica educacional que incentivava o aprendizado prático e criativo em sala de aula.

Pesquisa e Publicações

Ao longo de sua carreira, Valente também produziu uma vasta quantidade de publicações científicas e materiais de referência para o campo da educação. Desde artigos sobre a neuropsicologia do déficit de atenção até manuais práticos de ensino de programação LOGO, suas contribuições abrangem uma ampla gama de temas que combinam tecnologia, educação e inclusão social. Ela é autora de livros como “Logo: Conceitos, Aplicações e Projetos” e coordenadora de pesquisas que exploram as interações entre alunos, professores e tecnologia em contextos educacionais desafiadores.

Uma Visão de Futuro

Ann Valente continua a influenciar a educação em escala global, com um foco especial no Brasil. Seu trabalho promove uma educação mais inclusiva, onde a tecnologia é uma ferramenta de empoderamento e criatividade. Através de suas pesquisas, consultorias e cargos de liderança, Valente molda o futuro da educação, buscando sempre formas inovadoras de incluir e capacitar professores, alunos e gestores escolares.

Valente é um exemplo de como a educação pode ser transformadora, especialmente quando aliada ao uso consciente da tecnologia. Seu legado, marcado pela dedicação à inclusão digital e à inovação pedagógica, continua a impactar positivamente o cenário educacional no Brasil e além.

Revolucionando o Ensino com o Digitalmente Maker: A Nova Coleção que une Robótica Educacional, Educação Maker e Pensamento Computacional

A educação está em constante transformação, e o Digitalmente Maker chega para reimaginar o aprendizado, unindo robótica educacional, educação maker e pensamento computacional. Essa nova coleção surge como uma resposta às demandas do futuro, promovendo o desenvolvimento do pensamento científico e explorando as mais avançadas tecnologias de automação e inovação disponíveis no cotidiano.



Placa de programação Amado Maker Board para robótica

Amado Board: A Tecnologia ao Alcance dos Estudantes

No centro dessa revolução educacional está a Amado Board, um microcontrolador programável criado pela Amado Maker. Ele oferece aos alunos a oportunidade de explorar a eletrônica e a robótica de maneira prática e intuitiva. Com suas portas de entrada e saída, permite a conexão de sensores e dispositivos que dão vida a projetos incríveis desenvolvidos pelos próprios estudantes. Com uma interface intuitiva, o carregamento e a execução de códigos são feitos de forma simples, facilitando o aprendizado e permitindo que as ideias fluam e se concretizem.

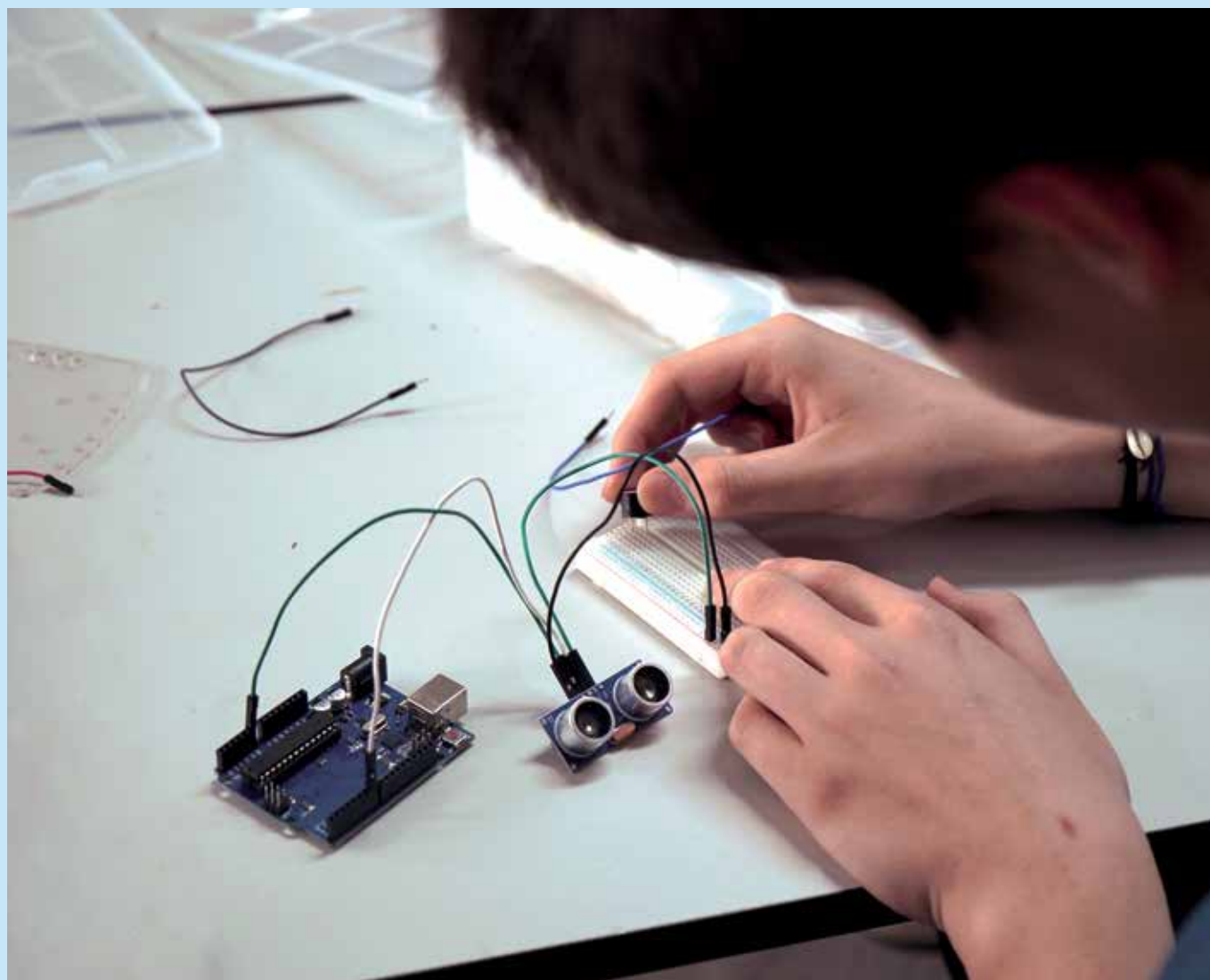
Kit e Box Digitalmente: Recursos Práticos que Revolucionam o Ensino

A coleção foi cuidadosamente remodelada para atender às expectativas das redes de ensino brasileiras. O Kit Digitalmente, agora mais completo, inclui a Amado Board, além de uma variedade de insumos de robótica e eletrônica, proporcionando uma experiência prática, onde os alunos podem construir e programar suas invenções. Já o Box Digitalmente, dividido por etapas de ensino, contém materiais contendo materiais didáticos alinhados às habilidades e conteúdos apropriados para cada nível escolar, promovendo uma jornada de aprendizado contínua e empolgante.



Pensamento Computacional: A habilidade Base para o Futuro

No coração do programa Digitalmente Maker, o Pensamento Computacional se destaca como uma habilidade essencial e multifacetada, aplicável a inúmeras áreas do saber. Ao dominar técnicas como a decomposição de problemas complexos, a identificação de padrões, a abstração de informações e a criação de algoritmos eficientes, os estudantes desenvolvem competências que os preparam para enfrentar desafios de forma estruturada e inovadora.



Em um mundo cada vez mais digital, a necessidade de soluções criativas e transformadoras cresce exponencialmente. Preparar os jovens com habilidades que transcendem a simples resolução de problemas é imperativo. Estamos formando pensadores críticos, criativos e inovadores, capazes de conceber respostas disruptivas para os desafios do futuro.

Educação Maker e Robótica: Aprendizagem Ativa para Habilidades do Mundo Real

Integrando os princípios da Educação Maker à Robótica Educacional, o programa Digitalmente Maker coloca o aluno no centro de um aprendizado ativo e prático. Com o envolvimento direto em projetos, os estudantes visualizam os resultados de seu trabalho e aperfeiçoam suas habilidades ao longo do processo.

Essa prática promove o desenvolvimento do pensamento lógico e científico, a colaboração, a criatividade e a capacidade de adaptação - habilidades indispensáveis no mundo contemporâneo.

Com o Digitalmente Maker, a educação vai além dos limites da sala de aula tradicional, transformando o aprendizado em uma experiência interativa, envolvente e diretamente conectada ao futuro que queremos construir.

Visão para o Futuro

Ao unir o Pensamento Computacional e a robótica educacional de maneira prática e dinâmica, a coleção Digitalmente Maker prepara os alunos para os desafios do futuro, e os inspira a liderarem a inovação. Com recursos como a Amado board, o Kit Digitalmente e a Box Digitalmente, os educadores têm em mãos ferramentas poderosas para transformar a forma de ensinar e aprender.

A próxima geração de inventores, engenheiros e solucionadores de problemas já está sendo moldada. E, com o Digitalmente Maker, esses jovens estão prontos para romper barreiras, criar soluções impactantes e deixar sua marca no mundo.



Onde o
CONHECIMENTO
ganha **VIDA!**

Do Berçário ao Ensino Médio.
Você no melhor **LUGAR, SEMPRE!**

Cultivando o melhor
na formação de cada aluno.

#matriculasabertas
www.objetivoindaiatuba.com.br




OBJETIVO
INDAIATUBA

OXFORD
QUALITY

Proudly working in collaboration with
Oxford University Press
A department of the University of Oxford

A ESCOLA DO PARQUE FICOU EM

1º LUGAR

NO ENEM 2023 EM INDAIATUBA

✓ **Média Redação: 846.9** (Ensino Integral)

820.6 (Ensino Noturno)

✓ **Média Geral: 670.6** (Ensino Integral)

636.3 (Ensino Noturno)



A MELHOR PREPARAÇÃO

PARA AS MAIORES UNIVERSIDADES DO PAÍS.

Na **Escola do Parque Ecológico**, oferecemos a preparação ideal para você conquistar seu lugar nas principais universidades. Nosso corpo docente de excelência, aliado a simulados regulares e orientação especializada, garante um apoio completo ao vestibulando. Disponibilizamos cursos específicos para vestibulares de medicina e horários variados para atender suas necessidades de preparação.

Nossos alunos participam de aulas teóricas e práticas, ampliando seus conhecimentos em diversas línguas e culturas. Através de um aprendizado diversificado, eles ingressam com sucesso em instituições de renome. Nossos estudantes aprendem a lidar com suas emoções, a enfrentar situações adversas da vida e, sobretudo, a serem felizes.

Nota: 960

Davi Bueno Ferreira
Aprovado em Medicina na
Universidade Federal de Alfenas



Nota: 980

Isabella Melo Monteverde
Aprovada em Arquitetura e Urbanismo na
Universidade Federal de Minas Gerais



337
APROVAÇÕES

174 Públicas
163 Particulares

34 USP • **29** UNICAMP • **31** UNESP



ENSINO MULTILÍNGUE de Excelência!



TEXAS TECH UNIVERSITY
Middle & High School

MAIS POSSIBILIDADES: Ensino Multilíngue.

A partir dos 2 anos de idade, nossos alunos iniciam suas aulas de inglês e espanhol, consolidando um ensino multilíngue, preparando-os para o futuro.

No estudo do Espanhol, a **Santillana**, maior grupo editorial de educação básica na língua espanhola, está presente desde a Educação Infantil, sempre em período curricular.

INGLÊS DE QUALIDADE com Selo Oxford Quality.

No ensino da língua inglesa, o selo **Oxford Quality** é um emblema de confiança e credibilidade, atestando que a escola mantém altos padrões e oferece uma educação de excelência no aprendizado. Esta certificação, concedida pela **Oxford University**, reconhece a qualidade excepcional do ensino de inglês em instituições educacionais.

O diferencial da **Escola do Parque Ecológico** vai além do uso dos livros didáticos da Oxford. Inclui suporte exclusivo para o corpo docente, com diversos treinamentos, reuniões constantes e cursos de extensão com certificado emitido pela **Universidade de Oxford**. Essa abordagem abrangente garante uma educação de primeira linha no ensino curricular dos alunos, preparando-os para o mundo com uma base sólida e reconhecida internacionalmente.

DUPLA DIPLOMAÇÃO!

Dando continuidade ao ensino das línguas, aqueles que desejam ampliar suas possibilidades futuras podem iniciar seu estudo americano a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. O *Middle School* integra alunos ao modelo americano de ensino, por meio da imersão no idioma inglês.

No início do 9º ano, os alunos podem optar pelo *High School* e, assim, obter a dupla diplomação no Ensino Médio. O diploma é emitido pela **Texas Tech University**, nas mesmas condições do aluno americano.



Parceiros:



NA ESCOLA DO PARQUE ECOLÓGICO, O ENSINO É UMA SEMENTE PLANTADA DESDE CEDO, que cresce e evolui, levando nossos alunos aos melhores lugares do país e do mundo.

Desde o Berçário até o Ensino Médio, oferecemos um ambiente acolhedor e estimulante, onde o prazer de aprender está sempre presente. Com parceiros de renome em todas as áreas, o aprendizado é completo e de excelência.

Nossa infraestrutura, de mais de 21.000 m², foi planejada e executada para proporcionar um ambiente rico em estímulos. Contamos com salas dedicadas às **atividades artísticas, robótica, astronomia, auditório, teatro, debates e convenções, além de laboratórios de química, física e automação.**

Nossos espaços esportivos e de atividades relativas ao período integral são igualmente destacados, com **quadras, campo de futebol, piscina, sala de artes marciais, circo e ginástica artística.**

O estudo musical também faz parte da rotina dos alunos do colégio, desde o berçário. Desenvolvido em parceria com a **Harmos**, o curso extracurricular é oferecido aos alunos em período oposto ao das aulas, começando com uma iniciação musical que cobre os fundamentos da música e as propriedades do som. Gradualmente, os alunos aprendem a ler cifras, tablaturas e partituras, além de praticar improvisação e composição – **uma escola de música completa.**



SEU FILHO NO MELHOR LUGAR, SEMPRE!

Escolher a **Escola do Parque Ecológico** é optar por uma educação que vai além do convencional, onde cada aluno é incentivado a explorar seu potencial máximo, em um ambiente que valoriza o bem-estar e a felicidade. **Plantamos os sonhos de hoje para colher as conquistas de amanhã!**



Aprendizado que
INSPIRA.

Formação que
TRANSFORMA.

AGENDE SUA VISITA!

MATRÍCULAS ABERTAS **2025**



PERTO DE ONDE VOCÊ ESTÁ!
No Parque Ecológico, a 1 km do Centro!

**OXFORD
QUALITY**

Proudly working in collaboration with
Oxford University Press
A department of the University of Oxford




MONTREAL
en.love



Acolhimento e cuidado desde o início.

Descobrir o mundo é uma das etapas mais importantes da vida, na qual família e escola desempenham papéis fundamentais. No **Colégio Montreal**, começamos desde o Berçário com um trabalho sério, focado em cuidados, interação social e formação ética desde os primeiros anos de vida.



Berçário

Onde estímulos e cuidados se encontram.

O Berçário é um dos grandes diferenciais do **Colégio Montreal**. Equipado para atender todas as necessidades dos bebês, com sala de atividades, sala do soninho, lactário e sala de banho, promove um ambiente seguro e adequado para os pequenos. A alimentação balanceada é elaborada e supervisionada por uma nutricionista dedicada.

Além das necessidades físicas, os estímulos e a afetividade são essenciais para o desenvolvimento dos bebês. Uma equipe qualificada de berçaristas, junto a profissionais de saúde, promove os estímulos necessários ao desenvolvimento físico, psicológico e cognitivo das crianças.

Com tudo isso, os pais podem ficar tranquilos, sabendo que seu bem maior está em boas mãos!

Formação bilíngue que inspira para o mundo!

No **Colégio Montreal**, a partir dos 3 anos, os alunos seguem o programa bilíngue da **Universidade de Oxford**, eleita pelo 8º ano consecutivo **a melhor universidade do mundo**, que atende todas as diretrizes do ensino plurilíngue do Conselho Nacional de Educação e é regulamentado pelo MEC. O programa integra conteúdos escolares e linguísticos, oferece projetos estendidos e materiais pedagógicos completos.

Parceria com a Universidade de Oxford

A parceria com a **Universidade de Oxford** inclui suporte exclusivo aos docentes, treinamentos, reuniões constantes e cursos de extensão certificados.

Avaliação e Certificação

A partir do 3º ano, anualmente, os alunos fazem o *Placement Test* para garantir o desempenho e, ao final do 9º ano, recebem a certificação.

Ensino bilíngue que vai além das salas de aula, preparando os alunos para um **futuro brilhante** em um mundo cada vez mais globalizado.

As melhores parcerias!



A partir do 6º ano do Ensino Fundamental, em parceria com a **Texas Tech University**, oferecemos aos alunos a oportunidade de iniciar seu estudo americano. O programa é realizado na escola matriz, com imersão em inglês e atividades teóricas e práticas. No início do 9º ano, os alunos podem optar pelo *High School* e, assim, obter a dupla diplomação no Ensino Médio. O diploma é emitido pela **Texas Tech University**, nas mesmas condições do aluno americano.



O programa **ASTROMAKER® International** é um curso de robótica que ensina tecnologia de forma prática e divertida. Em inglês, ele ajuda os alunos a desenvolverem habilidades importantes, como pensamento crítico e criatividade, usando métodos modernos que estimulam a exploração e a resolução de problemas. Além disso, o programa tem presença internacional, alinhada com o compromisso do **Colégio Montreal Bilíngue** em oferecer uma educação inovadora de excelência intercultural, inspirando e capacitando seus alunos.

Conheça nossas outras parcerias:



A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

por Flávia Girardi

A hora é agora!
Enfeite seu interior!
Sejas diferente!

Sim, Cora Coralina em sua “Poesia de Natal” já sabia que a hora é agora. Se quisermos uma educação que seja significativa, temos que agir o quanto antes. E atrair a atenção dos pequenos é algo que exige “malabarismos” por parte dos educadores.

A leitura é uma prática fundamental para a compreensão do mundo ao nosso redor, permitindo-nos interpretar e dar sentido às coisas. No entanto, muitos professores enfrentam desafios para incentivar as crianças a desenvolverem o gosto pela leitura.

Para a professora Aline Cristina Bueno Balicki Sousa, pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Universidade Cândido Mendes, “o que deveria ser uma prática prazerosa porque desenvolve as potencialidades intelectuais,

muitas vezes é percebido como uma obrigação pelas crianças. Fatores como a falta de tempo, a disponibilidade limitada de livros e a exigência de habilidades ainda não alcançadas contribuem para essa falta de interesse”.

Embora a leitura seja frequentemente vista como uma simples decodificação da linguagem escrita, o conceito moderno de leitura vai muito além disso. Aprender a ler significa também aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a nós próprios, não é mesmo?

A falta de desenvolvimento das habilidades de leitura nas práticas sociais pode resultar em analfabetismo funcional, onde o indivíduo é capaz de decodificar palavras, mas não de compreender plenamente o sentido dos textos. Segundo dados do último Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf) divulgado pelo Instituto Paulo Montenegro (IPM) e pela ONG Ação Educativa, em 2018, cerca de 29% da população brasileira de 15 a 64 anos é considerada analfabeta funcional.



Cora Coralina: A poetisa, que publicou seu primeiro livro com quase 76 anos. Seu primeiro livro, “Poemas dos becos de Goiás e estórias mais” foi lançado em 1965.



FOTOS FREEPIK

Textos poéticos como ferramenta educacional

Uma abordagem eficaz para tornar a leitura mais atracente e prazerosa é a utilização da poesia. Ela não apenas amplia as possibilidades de comunicação e expressão, mas também torna os alunos receptivos a outros gêneros literários. Além disso, ajuda a desenvolver a criatividade, transmitir valores e intervir no processo social. A leitura dela, tem um efeito positivo no lado direito do cérebro, onde são armazenadas as lembranças autobiográficas.

O poeta e cordelista ituano, George Gimenes, autor do livro infantil “Bichos de A a Z”, reforça a importância da poesia na alfabetização. Gimenes explica que a poesia pode ajudar na construção da memória afetiva e na ampliação do vocabulário infantil. “A poesia tem o poder de acalmar e estimular a criatividade, além de ajudar na construção da memória afetiva e na ampliação do vocabulário”, afirma o poeta.

Gimenes utiliza um formato interativo em seu livro, onde as crianças são convidadas a adivinhar o animal antes de vê-lo, o que contribui significativamente para o aprendizado e o engajamento dos pequenos leitores. “Esse formato proporciona um engajamento natural do leitor com a obra, tornando-o um participante ativo, ao invés de um leitor passivo. Essa experiência possibilita uma associação emocional envolvente e uma memória afetiva marcante, promovendo um aprendizado muito mais efetivo”, explica.

Para que a atividade de leitura não seja vista como uma simples decodificação do que se lê, os professores podem inserir a poesia nas práticas educacionais. Isso pode ser feito através de oficinas de textos, rodas de conversa e atividades lúdicas que envolvam a leitura e a escrita. A poesia, com sua riqueza de sons, ritmos e significados, pode ser uma ferramenta poderosa para desenvolver as habilidades de leitura e escrita nas crianças.

A literatura infantil, especialmente a poesia e poemas, ganhou maior visibilidade no início do século XX e continua a crescer como uma área editorial significativa. A nova poética inaugurada por Henriqueta Lisboa e Cecília Meireles recuperou o ludismo gratuito do verso, o que contribuiu para a importância editorial dos livros dos gêneros.

Na Sala de Aula

O escritor George Gimenes, membro da Academia Internacional de Literatura Brasileira (AILB), compartilha suas reflexões sobre a importância da poesia na alfabetização e no estímulo à leitura. Autor do livro infantil “Bichos de A a Z”, Gimenes utiliza a poesia para ensinar sobre a diversidade da fauna de maneira lúdica e interativa.

Gimenes explica que a inspiração para o livro surgiu de uma viagem em que ele escreveu pequenos poemas sobre os animais que encontrou. “A ideia do livro surgiu de uma viagem que fiz, onde fui escrevendo pequenos poemas sobre cada animal que eu via, ouvia ou interagia - curiosamente foram muitos naquela ocasião... No final da viagem, eu estava com um vasto conjunto de poemas sobre os mais variados bichos”, conta Gimenes. Ele considera esse material relevante tanto para introduzir a poesia aos pequenos leitores quanto para proporcionar uma instrução sobre a fauna.

O autor destaca que o formato interativo do livro, onde as crianças são convidadas a adivinhar o animal antes de vê-lo, contribui significativamente para o aprendizado e o engajamento dos pequenos leitores. “Quanto ao formato, entendo que ele proporciona um engajamento natural do leitor com a obra, tornando-o um participante ativo, ao invés de um leitor passivo e contemplativo. Essa experiência possibilita o estabelecimento de uma associação emocional envolvente e uma memória afetiva marcante, promovendo um aprendizado muito mais efetivo”, explica.

Poema e Poesia: qual a diferença?

O poema é uma estrutura, isto é, um texto escrito em forma de versos, com metrificação ou não, com rimas ou não. Assim, opõe-se à prosa, que é a não utilização de versos na escrita de um texto. Já a poesia é o conteúdo, caracterizado pela plurissignificação, ambiguidade e estranheza. Dessa forma, pode haver uma poesia escrita em versos ou em forma de prosa, a chamada “prosa poética”.



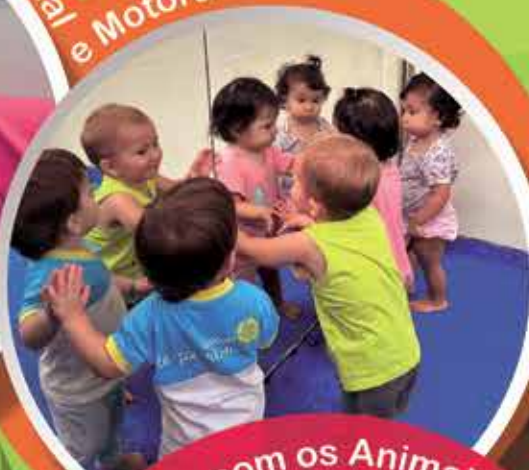
colégio
le pe-ri-ni



Descanso dos Bebês



Estimulação Sensorial e Motora



O estímulo certo para cada fase do desenvolvimento, do Berçário do 5º ano

Interação com os Animais



Cuidados com a Horta



Jogos Cooperativos



Educação Financeira



Ballet e Jazz



Alfabetização acompanhada por Fonoaudióloga



Futebol



Inteligência Emocional



Aprender Brincando - atividades lúdicas favorecem o explorar e as novas descobertas, garantindo o aprendizado para a vida toda.

Programa Bilingue Curricular desde os 2 anos



Robótica



Educação Financeira

Biologo 5,0000
POUPANÇA CASACOMIDA CONTÁ 10% 1,5 300



Olimpiadas do Conhecimento



colégio 
le pe-ri-ni |



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS ESCOLAS: PROMESSA DE TRANSFORMAÇÃO OU RISCO?

Por Flávia Girardi

A inteligência artificial (IA) está cada vez mais inserida em diversos setores, e a educação é um dos campos onde seu impacto pode ser transformador. À medida que a tecnologia avança, a regulamentação se torna essencial para garantir seu uso ético e eficaz nas escolas, protegendo a privacidade dos estudantes e promovendo uma aprendizagem mais personalizada e eficiente. No entanto, a implementação da IA na educação necessita tanto entusiasmo quanto cautela.

Raquel Carlos, Diretora Acadêmica do Edify Education, destaca que a regulamentação adequada é fundamental para que as tecnologias educacionais baseadas em IA sejam usadas de maneira ética, respeitando a privacidade dos dados dos estudantes. “Um marco regulatório bem definido pode impulsionar a confiança de educadores e instituições na adoção dessas tecnologias, fomentando inovações que podem transformar as práticas de ensino dos professores e os resultados de aprendizagem dos alunos,” afirma Raquel.

O Projeto de Lei 2338/2023, que visa estabelecer o Marco Legal da Inteligência Artificial no Brasil, é um exemplo concreto dessa busca por regulamentação. O texto brasileiro se inspira na legislação europeia, adotando uma abordagem “baseada em direitos e classificação de riscos.” Isso implica que, quanto maior o risco de a IA causar danos à sociedade, mais rígidas serão as regras de regulação sobre o sistema ou modelo utilizado.

Além de proteger a privacidade e segurança dos dados dos estudantes, Raquel Carlos enfatiza a necessidade de evitar vieses preconceituosos na aplicação da IA. “A falta de políticas específicas nas escolas não significa que gestores, professores e alunos não estejam usando a tecnologia. Eles estão experimentando e aprendendo muito por conta própria. Porém, a melhor estratégia é apoiar e incentivar explicitamente seu uso, sempre a partir de uma base cuidadosa de novas competências que precisam ser desenvolvidas.”

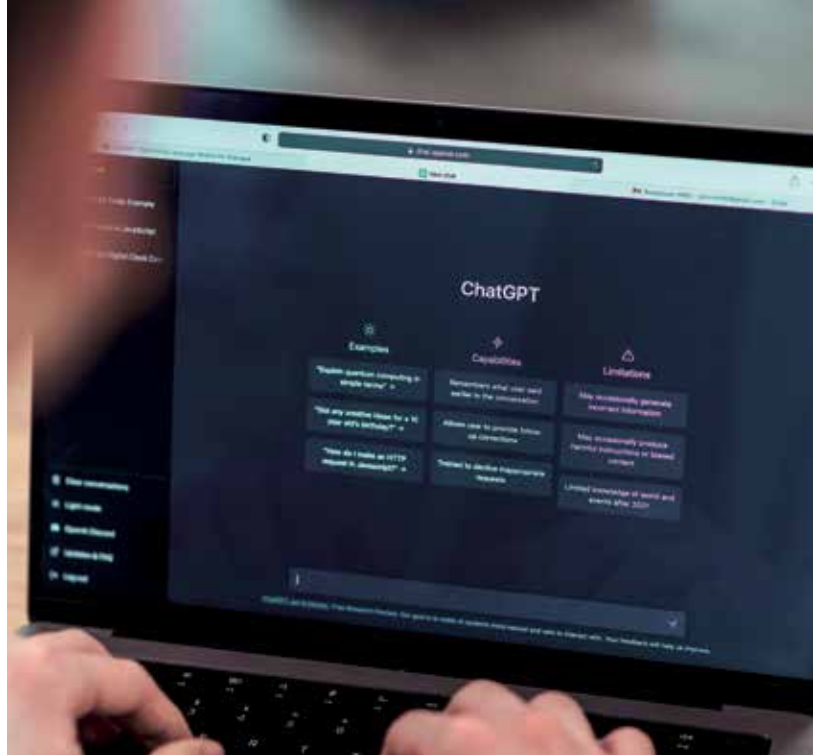
IA e a preparação escolar

Estudos recentes têm mostrado que a introdução de ferramentas tecnológicas, especialmente as baseadas em IA, pode representar uma mudança significativa no dia a dia dos professores. Fernando Gabas, especialista em tecnologias educacionais e fundador da Academia Soul, observa que a automação de tarefas rotineiras e burocráticas, como correção de provas e desenvolvimento de planos de aula, pode liberar os professores para focarem no que realmente importa: o ensino e o apoio individualizado aos alunos. “Ao automatizar tarefas operacionais, os educadores ganham tempo valioso que pode ser dedicado ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e ao ensino personalizado,” comenta Gabas.

Essa personalização do aprendizado, proporcionada pela IA, permite que professores identifiquem os pontos fortes e fracos de cada aluno, oferecendo um acompanhamento mais detalhado e eficaz. “Ferramentas de IA podem criar atividades personalizadas que focam nos pontos fortes e fracos de cada estudante, permitindo um acompanhamento mais detalhado e eficaz,” pontua.

Além disso, a IA possibilita o rastreamento do progresso dos alunos, analisando dados de desempenho para identificar padrões e áreas de melhoria. “Com essas informações, os educadores podem adaptar o currículo para atender às necessidades individuais dos alunos, oferecendo desafios criativos específicos para cada um. Assim, ele melhora a qualidade do processo de ensino e também garante que cada estudante receba a atenção e os recursos necessários para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico,” explica.

FOTOS: FREEPIK



Desafios e perspectivas futuras

Apesar das promessas da IA na educação, há preocupações legítimas sobre a potencial desumanização do processo de ensino. Fernando Gabas alerta que a IA não deve substituir a presença e orientação direta dos professores, mas sim servir como uma ferramenta complementar que amplie suas capacidades e ofereça suporte em áreas onde podem ser mais eficientes. “A IA oferece um conjunto diversificado de possibilidades para que professores e estudantes alcancem o seu potencial máximo,” completa.

A equidade digital é outro desafio que precisa ser enfrentado. Durante a pandemia de COVID-19, a desigualdade no acesso às ferramentas digitais tornou-se evidente, com milhões de estudantes brasileiros, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, sem acesso à internet. A regulamentação da IA na educação deve ser acompanhada de medidas que garantam sua implementação ética e equitativa, promovendo uma educação de qualidade para todos.

Estamos menos criativos?

A criatividade não é um dom natural, mas uma habilidade que precisa ser desenvolvida. A escola desempenha um papel crucial nesse processo. Recentemente, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) da OCDE mediu, pela primeira vez, o pensamento criativo de estudantes de 15 anos em 81 países. Infelizmente, o Brasil ficou entre os piores colocados, com 54,3% dos nossos jovens apresentando baixo nível de criatividade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de desenvolver competências criativas nos estudantes. Para mudar esse cenário, é essencial que as escolas brasileiras integrem práticas pedagógicas que incentivem o pensamento crítico e criativo, preparando os alunos para enfrentar os desafios do século XXI de maneira inovadora e eficaz.

YAZIGI CAPACITA PROFESSORES E PROMOVE VIVÊNCIAS PARA ALUNOS DE ESCOLAS BILÍNGUES

Programa de formação contínua prepara educadores para o ensino bilíngue e oferece intercâmbios culturais que transformam a experiência de aprendizagem dos alunos.

Por Flávia Girardi

O Yázigí tem se consolidado como uma das principais instituições no Brasil quando o assunto é capacitação de professores e promoção de vivências imersivas para alunos de escolas bilíngues. Com mais de 70 anos de história, a escola não apenas ensina idiomas, mas também prepara professores e alunos para um mundo cada vez mais globalizado. Sob a liderança de Lucimara Andriani, a unidade de Indaiatuba exemplifica esse compromisso com a educação de qualidade, oferecendo uma formação abrangente e transformadora para ambos os públicos.

Um dos pilares da escola é a capacitação contínua de professores de idiomas. O Yázigí for Teacher Education é um programa especialmente desenvolvido para educadores que buscam se destacar no ensino bilíngue. Nele, os professores têm acesso a cursos que combinam o melhor das metodologias de ensino com as mais recentes inovações pedagógicas. Essa formação capacita os educadores para que possam atuar de forma eficiente em escolas bilíngues, promovendo uma educação que vai além da gramática e da conversação, e que prepara os alunos para vivenciarem o idioma em contextos reais.

“

Nosso foco é capacitar professores para que possam transformar suas salas de aula em ambientes dinâmicos e imersivos.

Além da formação prática, o Yázigí também oferece certificações internacionais, como o Pearson English International Certificate (PEIC), que certificam a habilidade dos professores em contextos reais e os posicionam de maneira competitiva no mercado educacional global. Com essa qualificação, os educadores podem atuar em qualquer parte do mundo, levando o ensino de qualidade a novos patamares.

Lucimara Andriani, diretora da unidade de Indaiatuba, reforça a importância desse programa: “Nosso foco é capacitar professores para que possam transformar suas salas de aula em ambientes dinâmicos e imersivos. Sabemos que, quanto mais qualificado for o educador, maior será o impacto no aprendizado dos alunos.”



Vivências imersivas para alunos: além da sala de aula

No Yázigi, o aprendizado de um idioma não se restringe ao ambiente escolar. A instituição se destaca por proporcionar aos alunos experiências culturais que ampliam sua compreensão linguística e cultural, preparando-os para se tornarem cidadãos globais. Programas como o Yázigi Travel são uma extensão natural do compromisso da escola em oferecer vivências transformadoras. Por meio desses intercâmbios, os alunos de escolas bilíngues têm a oportunidade de viajar para países onde o idioma que estudam é falado nativamente. Isso permite que eles pratiquem o idioma em situações cotidianas, como em conversas com moradores locais, durante refeições ou em atividades culturais.

Andrei Goulart Mansilla Vince

Seu intercâmbio está sendo nos Estados Unidos, na cidade de Charlotte, que fica na Carolina do Norte.

O Andrei tinha se matriculado conosco em 2019, mas com a pandemia, só pôde fazer o programa agora, em 2022.

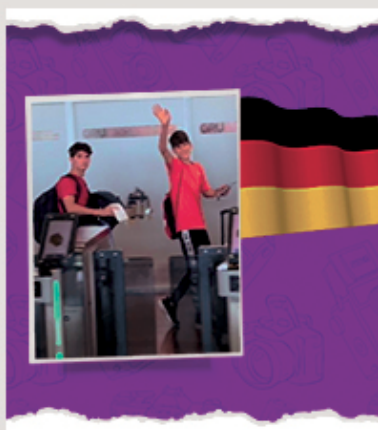
Ele está gostando bastante dessa experiência, pois assim que finalizar o Ensino Médio, nos EUA, Andrei pretende continuar os estudos por lá, fazendo uma graduação.



Ele tem total apoio de sua host family nessa decisão, que está mostrando diversas universidades na região para Andrei. 😊

Gabriel Alckmin Brandt e Felipe Alckmin Brandt

Esses irmãos gêmeos embarcaram para fazer um semestre letivo na Alemanha, mas em cidades diferentes. Enquanto Gabriel está em Aachen, Felipe está estudando e conhecendo a cidade de Nettetal. Para os dois, essa experiência internacional está sendo incrível!



Sofia de Oliveira Valadares Lins

Sofia foi fazer um ano letivo de High School na Alemanha, na cidade de Dresden.

Ela está interagindo bastante com sua host family, sendo que eles têm se dado muito bem, já que se falavam diariamente, desde antes do embarque dela na cidade alemã.



High School

Um dos destaques desse programa é o High School do Yázigi Travel, voltado para estudantes de 14 a 18 anos que desejam frequentar o ensino médio em outro país. Nessa experiência, os alunos têm a chance de estudar em escolas internacionais, aprender em um ambiente bilíngue e, ao mesmo tempo, explorar uma nova cultura. A imersão total no idioma acelera o aprendizado, desenvolve habilidades interculturais e fortalece a confiança dos jovens.

Uma aluna que participou de um intercâmbio em St. Julians, Malta, descreveu sua experiência como transformadora: “A liberdade de estar em outro país e praticar o

Jaqueline Polak Silva



Ela foi fazer um ano letivo no Canadá, na cidade de Winnipeg

A Jaque tem um irmão mais velho, que também fez programa de High School conosco, em 2019. Agora, ela está tendo uma experiência bem bacana no Canadá, junto com outras intercambistas: na casa de sua host family tem outras duas estudantes internacionais: uma da Alemanha e outra da Coreia do Sul.

idioma em situações do dia a dia me proporcionou uma fluência que eu não teria adquirido apenas em sala de aula. Voltei ao Brasil com uma nova perspectiva de mundo.”

Yázigi Explore - Ensino de Inglês After School

O Yázigi Indaiatuba conta ainda com o Yázigi Explore, o primeiro programa after school exclusivo da rede Yázigi no Brasil. Com uma filosofia de educação inovadora, este programa visa o desenvolvimento criativo e colaborativo de crianças, jovens e adultos. Focado em alunos de 6 a 14 anos, o Yázigi Explore utiliza a aprendizagem criativa baseada nos 4Ps: Projetos (Projects), Paixão (Passion), Pares (Peers) e Pensar brincando (Play). Por meio de atividades integradas que envolvem Arte, Corpo e Tecnologia, os estudantes podem explorar e experimentar, desenvolvendo suas competências so-

cioemocionais enquanto aprimoram o domínio do inglês. Os alunos têm a oportunidade de aprender de maneira lúdica, utilizando materiais artesanais e tecnológicos em atividades como pintura, dança e robótica. Com três aulas diárias, com duração de 3 horas, os alunos vivenciam contextos reais de uso do idioma, promovendo autonomia e senso crítico. O espaço conta com um professor que tem como função um papel que vai além de ensinar o idioma: ele torna-se mentor, aguçando o processo reflexivo sobre o aprendizado, que se amplia para vivências de arte, corpo e tecnologia.



FREEMK



Preparação para o futuro

Para garantir que os alunos de escolas bilíngues estejam prontos para os desafios acadêmicos e profissionais que virão, o Yázigi oferece uma série de certificações internacionais, como o Pearson English International Certificate (PEIC), que segue o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR). Essas certificações comprovam o nível de proficiência dos estudantes em contextos da vida real, o que é altamente valorizado por universidades e empregadores ao redor do mundo.

O grande diferencial do Yázigi Indaiatuba está em sua abordagem holística da educação. A escola entende que, para formar cidadãos globais, é necessário muito mais do que apenas ensinar gramática e vocabulário. O processo de formação envolve o desenvolvimento de habilidades interculturais, a imersão em experiências internacionais e a capacitação de professores com metodologias inovadoras. “Nossa missão é formar pessoas preparadas para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado, e isso se reflete tanto na formação de nossos alunos quanto na capacitação contínua de nossos professores”, explica Lucimara.

Impacto no mercado de trabalho e na educação bilíngue

O Yázigi não se limita a oferecer cursos para indivíduos. Com programas corporativos, como o Yázigi for Business, a escola também capacita colaboradores de empresas que buscam se posicionar no mercado global, oferecendo soluções personalizadas que vão desde a contratação até o desenvolvimento contínuo em novos idiomas. Para o setor educacional, a capacitação de professores bilíngues con-

tribui diretamente para o fortalecimento de escolas que desejam implementar o ensino de dois idiomas, garantindo que a educação bilíngue seja de alta qualidade.

Indaiatuba

Lucimara Andriani, que iniciou sua jornada no Yázigi como aluna, hoje lidera a unidade de Indaiatuba com a visão de transformar vidas através do ensino de idiomas. Ela acredita que a educação bilíngue é uma ferramenta poderosa para abrir portas, tanto no mercado de trabalho quanto no desenvolvimento pessoal. “Nosso objetivo é capacitar tanto professores quanto alunos para que eles possam viver experiências transformadoras e alcançar seus sonhos”, afirma.

A escola reafirma seu compromisso com a formação de professores e alunos, oferecendo uma educação que vai além da sala de aula. Com capacitações de professores, vivências imersivas para alunos e certificações internacionais, a instituição prepara cidadãos globais prontos para enfrentar os desafios de um mundo interconectado. Seja você um professor buscando qualificação, um aluno à procura de novas vivências ou uma empresa que deseja se posicionar globalmente, o Yázigi tem a solução ideal para transformar sua jornada educacional.

Yázigi Indaiatuba:

**Rua Sete de Setembro, 369 - Vila Sfeir - Indaiatuba / SP
(19) 3394-0035**

indaiatuba@yazigi.com

<https://www.yazigi.com.br/indaiatuba>

@yazigiindaiatubaoficial

INVISIBILIDADE SOCIAL, NÃO VAMOS FINGIR QUE ELA NÃO ESTÁ AQUI

Por Flávia Girardi

Um dia, o menino de família abastada vai ajudar a mãe a pagar uma promessa, levando pão para moradores de uma favela. Ali, ele vê um mundo até então desconhecido: de miséria, privações e muitas perguntas (sem respostas). Por que aquelas pessoas estão ali? Por que tanta criança (como ele) está vivendo assim? Esse menino cresce, passa em um concurso no Banco do Brasil, mas não se encaixa ali. Depois inicia a vida militar, mas não entende como é possível empunhar uma arma contra um outro alguém que protesta. Entra na faculdade de Direito, mas não se vê defendendo de fato ninguém. Até que larga tudo em busca de um propósito maior. Vira andarilho, mendigo e encontra nesses “invisíveis” um propósito maior.

Poderia ser este o enredo de um livro, mas é uma história real. Eduardo Marinho, 64 anos, o “filósofo das ruas” foi de uma vida confortável e privilegiada para um “invisível” social. E isso fez todo sentido.

DIVULGAÇÃO



Eduardo Marinho

“Estava ‘em uma classe privilegiada’ e percebi que as pessoas preferiam não ver pelo lado que eu via - eu achava injustiça. Era um esboço, mas eu não percebia ainda a invisibilidade programada e implantada no inconsciente coletivo, daí a não entender como as pessoas recusavam enxergar o que eu questionava. Minhas observações invertiam a realidade. Onde me mostraram os mais fracos, coitadinhos, dignos de pena e de caridade, eu via os mais fortes e resistentes, os pau-para-toda-obra, os mais dispostos e que encaravam e superavam dificuldades todo dia. Onde me mostravam os mais fortes, eu via dependentes de pobres para tudo, exercendo uma arrogância ‘natural’, um sentimento de superioridade, uma autoridade social sobre os ‘inferiores’, ou mesmo uma benevolência ostensivamente ‘caridosa’, uma gentileza de cima pra baixo. Até que resolvi fazer a experiência de não ter nada - onde as pessoas me pareciam mais transparentes, diretas, solidárias, fortes e, apesar da ignorância escolar, sábias”.

Eduardo ainda acrescenta: “não romantizemos, no coletivo humano, caráter não tem classe social. Só que entre os mais pobres é mais fácil perceber os pilantras, os perversos, os interesseiros - há mais transparência e menos ‘verniz’ nesse grande coletivo”. Por este motivo, o filósofo destaca que a “invisibilidade” lhe deu o melhor ponto de observação para qualquer realidade, acontecimento e situação “e como eu procuro manter o olhar de aprendiz, pude aproveitar muitas oportunidades de aprendizado”.

Segundo a professora Tânia Uhlein uma pessoa “invisível socialmente é alguém que, mesmo estando presente e sendo visto, é ignorado, mesmo que queira participar.” São pessoas que, como descreveu a filósofa francesa Simone de Beauvoir, sofrem com indiferença crônica por pertencerem a determinados grupos marginalizados. Eles estão apagados, não se fala sobre eles, até desvia-se o olhar. Um mendigo caminhando pelas ruas de uma grande cidade brasileira é um ser socialmente invisível, assim como foram por muitos anos as mulheres e as crianças (e ainda o são em muitos casos), os idosos, os deficientes, os imigrantes e todos os marginalizados.



A história fala sobre uma garotinha pobre, que convive em meios a crianças de classes sociais mais altas, por isso, ninguém nota quando ela está por perto, afinal, não é uma igual. As meninas, às vezes, até a deixam brincar juntas, mas não como princesa, e sim como empregada. “Ela nunca grita. Nunca chora. Então, ninguém se importa com o que ela sente”. Até que um dia, ela para de frequentar a escola. E ninguém se pergunta porquê? Afinal, quem se importa? Ela era mais uma. Uma invisível. É uma história curta que fala sobre estereótipos e preconceito.

“Uma das formas mais eficientes de tornar alguém invisível é projetar sobre ele um estigma, um preconceito. Quando o fazemos, anulamos a pessoa e só vemos o reflexo de nossa própria intolerância. Tudo aquilo que distingue a pessoa, tornando-a um indivíduo; tudo o que nela é singular desaparece”, descrevem Luiz Eduardo Soares, André Batista e Rodrigo Pimentel no livro “Elite da Tropa”.

Esse estigma, Eduardo considera fruto da nossa educação e cultura. “Acho que a sociedade é dominada pelos poderes econômicos de um punhado de podres de ricos - entre banqueiros e financistas (fundos de investimentos), seguidos de megaempresários urbanos e rurais, numa composição nefasta entre elites mundiais e elites locais que traem sua nação, entregam as riquezas ao saque e o povo à exploração. Procuram os piores, patrocinam e apoiam, colocam nos cargos de autoridade, assim dominando o aparato estatal; dominam as empresas de comunicação e entram forte nas plataformas da internet, dominando mentes e corações, induzindo mentalidades e sentimentos, visão de mundo, desejos e objetivos, sempre de acordo com os interesses daqueles punhados. Neste esquema herdeiro do colonialismo e da escravidão, não interessa instruir, sensibilizar, esclarecer e, muito menos, conscientizar a população. É preciso mantê-la desinstruída e desinformada, entretida entre o consumo, o time de futebol e os diversos ‘entretimentos’”.

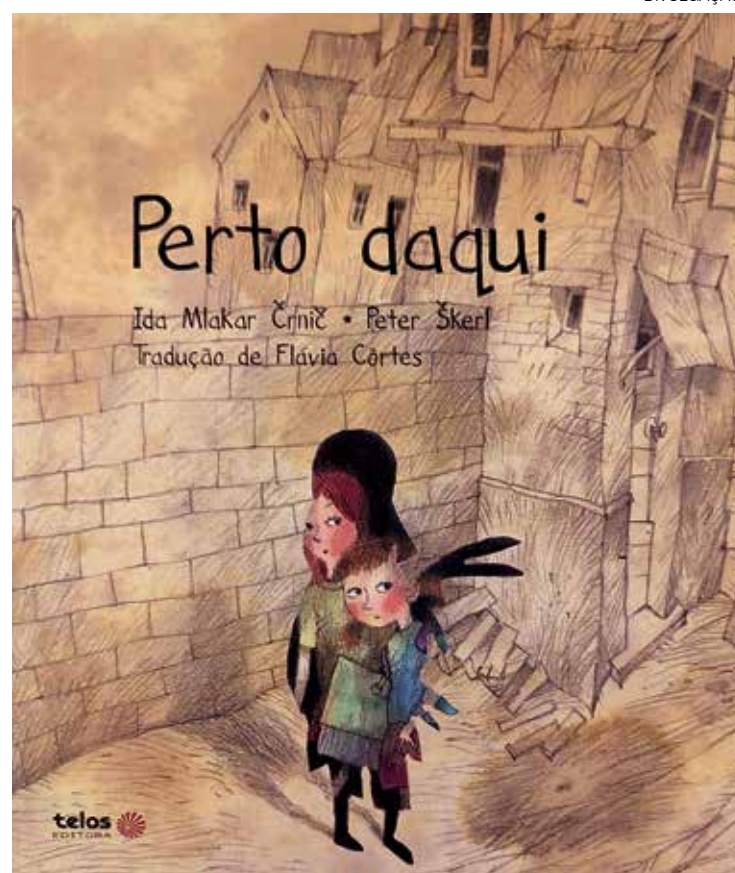
E esse é justamente o tema do livro “Perto Daqui”, publicado e traduzido pela Telos Editora, de autoria da escritora eslovena Ida Mlakar Črnič. A história recebeu o Selo Cátedra Unesco.

Ao encontrar o volume em uma feira internacional, Eri van Gomes, diretor e curador da Telos Editora, quis trazê-lo aos leitores brasileiros. “É um tema muito importante para ser abordado nas escolas”, destaca.

Falar sobre o assunto é uma forma de trazer os invisíveis e toda essa realidade que os tornam assim e colocar cada um de nós como parte do processo, como descreve Eduardo Marinho. “Participo do processo, sabendo que não vou ver o seu final - assim como não vi o começo. Vejo o aperfeiçoamento, mas não vejo a perfeição. Mas, a partir das consequências se pode ter uma noção. Como disse um personagem de Guimarães Rosa, ‘eu de quase nada num sei, mas de muita coisa desconfio’...”

E saber já é o começo para se transformar uma realidade.

DIVULGAÇÃO



PRÁTICA DE KUNG-FU PERMITE O DESENVOLVIMENTO DO EQUILÍBRIO ENTRE CORPO E MENTE

Instituto Chan Heung é referência e possui uma estrutura única na região para o ensino da modalidade

Por Rayane Lins

O Kung Fu (Wushu) é uma arte chinesa que combina movimentos de ataque e defesa inspirados na natureza e na observação dos movimentos dos animais. Sua riqueza histórica foi criando e desenvolvendo lições que são exploradas na sua prática ao longo dos tempos, trazendo benefícios que são uma combinação de melhora física e mental que vão muito além do combate.

Essa arte marcial é recomendada para todas as idades e tem como objetivo trazer maior autoconfiança, coordenação motora, disciplina e educação para

os praticantes. Além disso, ao contrário de outras artes marciais que exigem treinos através do contato físico, no Kung Fu é possível conciliar e adequar os treinos de diversas formas, seja em academias, locais abertos, como praças e até mesmo dentro de casa.

Na modalidade são desenvolvidas as técnicas de lutas através dos Katis, formas que representam um combate com um adversário imaginário, facilitando o treinamento, mas também existem as técnicas de combate com contato físico, como as lutas tradicionais, o boxe chinês e as técnicas de defesa pessoal.



主題

謙遜

尊重



正義

榮譽

勇氣

INSTITUTO CH



蔡李佛

蔡李佛



“

Proporcionamos o melhor desenvolvimento físico e mental dentro do Kung Fu, Tai Chi Chuan e Sanda, o Boxe Chinês. Temos profissionais com experiência na arte marcial há mais de 20 anos de treino e aulas, seguindo padrão de ensino para cada nível de graduação do aluno

Com a missão de ensinar, difundir e expandir de forma profissional esta arte marcial, proporcionando bem-estar, qualidade de vida, condicionamento físico e mental a todos os praticantes, o Instituto Chan Heung em Indaiatuba, oferece aulas de Kung Fu Adulto e para crianças a partir de 5 anos de idade e sem restrições para idade máxima, além de aulas de Tai Chi Chuan e Boxe Chinês (Sanda). “Proporcionamos o melhor desenvolvimento físico e mental dentro do Kung Fu, Tai Chi Chuan e Sanda, o Boxe Chinês. Temos profissionais com experiência na arte marcial há mais de 20 anos de treino e aulas, seguindo padrão de ensino para cada nível de graduação do aluno”, comenta o Professor Tiago Bergamo.

A academia possui uma estrutura única na região para o ensino do Kung Fu, preparado para proporcionar aulas adequadas e com uso de equipamentos próprios para a arte marcial. Mantendo uma estrutura com profissionais dedicados e em constante aprimoramento técnico para melhor desenvolvimento das aulas e principalmente dos alunos, sempre prezando uma melhora constante dos alunos e na qualidade das aulas.





“

Treinar Kung Fu é introduzir a arte marcial para a vida, seja do lado pessoal quanto no profissional, divulgar, difundir e expandir o conhecimento é o nosso principal objetivo, proporcionar qualidade de vida a todos os praticantes, melhorando o bem-estar mental e físico, é para nós uma realização, ver os alunos, principalmente as crianças crescendo, se desenvolvendo e carregando todo o ensino para a vida é uma satisfação sem preço

O Instituto Chan Heung é uma unidade somente de Indaiatuba. Porém, faz parte de uma organização internacional, a ITKFA (International Traditional Kung Fu Association), com mais de 20 academias, independentes, localizadas no Brasil, EUA e Canadá, proporcionando com facilidade de acesso a alunos que tenham interesse em conhecer e até mesmo fazer alguma aula fora da cidade.

“Treinar Kung Fu é introduzir a arte marcial para a vida, seja do lado pessoal quanto no profissional, divulgar, difundir e expandir o conhecimento é o nosso principal objetivo, proporcionar qualidade de vida a todos os praticantes, melhorando o bem-estar mental e físico, é para nós uma realização, ver os alunos, principalmente as crianças crescendo, se desenvolvendo e carregando todo o ensino para a vida é uma satisfação sem preço”, destaca Tiago.

Serviço

Endereço: Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, 4564, Jd. Colonial – Indaiatuba/SP

Horário de Funcionamento: Segunda a Quinta das 16h às 21h / Sábado das 8h às 11h

WhatsApp: (19) 99240-2142

Instagram: @ichkungfu

QUATRO ESCOLAS BRASILEIRAS SÃO FINALISTAS DO PRÊMIO MELHOR ESCOLA DO MUNDO

Conheça as escolas que transformam vidas dentro e fora das salas de aula

O prêmio World's Best School Prizes, desenvolvido pela organização global T4 Education em parceria com a Fundação Lemann, Accenture e American Express, reconhece iniciativas educacionais inovadoras e transformadoras ao redor do mundo. Este ano, quatro escolas brasileiras estão entre as finalistas, competindo em diferentes categorias. Os vencedores serão escolhidos por votação online e anunciados em novembro.

Escola Estadual Deputado Pedro Costa (São Paulo) - Categoria Colaboração da Comunidade

Localizada na zona norte da capital paulista, a Escola Estadual Deputado Pedro Costa se destaca pelo engajamento da comunidade em projetos extracurriculares. Entre os projetos de maior sucesso estão um clube de xadrez e aulas de atletismo, que envolvem estudantes, familiares, educadores e membros da comunidade local. A diretora Janaína Freire comenta: “Esses projetos se tornaram pilares de desenvolvimento social, físico e intelectual para nossos estudantes.” A escola é a única brasileira selecionada na categoria Colaboração da Comunidade, competindo com escolas dos Estados Unidos, Argentina, Peru, Paquistão, Quênia, Suécia e Índia.



EEEM Professora Maria Das Graças Escócio Cerqueira (Pará) - Categoria Ação Ambiental

Na categoria Ação Ambiental, a EEEM Professora Maria Das Graças Escócio Cerqueira se destaca por seu compromisso com a sustentabilidade. A escola, localizada no Pará, foi reconhecida pelo projeto “Semente de Ipê Amarelo”, que envolve estudantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na coleta de sementes e plantio de árvores. Este projeto não só aumenta a biodiversidade local, mas também fomenta a consciência ecológica entre os alunos. A inclusão de práticas sustentáveis no currículo escolar é uma marca registrada desta instituição.



Colégio Militar de Manaus (Amazonas) - Categoria Inovação

O Colégio Militar de Manaus é finalista na categoria Inovação, destacando-se por seu programa de ensino a distância que leva educação a áreas remotas onde moram filhos de militares em missão no exterior. Este projeto não apenas supera desafios geográficos e logísticos, mas também estimula o pensamento crítico e o empreendedorismo sustentável. A instituição já foi vencedora do Prêmio de Inovação Digital, consolidando sua posição como uma referência em educação inovadora.

Núcleo de Ensino da Unidade de Internacionalização de Santa Maria (Distrito Federal) - Categoria Superando a Adversidade

O Núcleo de Ensino da Unidade de Internacionalização de Santa Maria é finalista na categoria Superando a Adversidade. Este reconhecimento se deve ao projeto de rap idealizado pelo professor de história Francisco Celso Leitão Freitas. Desde 2015, o projeto utiliza a música como ferramenta de ensino e resgate da autoestima dos socioeducandos. Francisco Celso destaca a importância da iniciativa: “Colocar o núcleo de ensino entre as 10 melhores escolas do mundo, por meio do projeto RAP, significa desconstruir a visão negativa que é reproduzida pelo imaginário social.” O projeto já atendeu mais de 1.500 jovens e coleciona prêmios e obras lançadas, focando na emancipação e transformação de vidas.



O Prêmio World's Best School Prizes

Criado pela T4 Education, o prêmio reconhece iniciativas educacionais que mudam a vida dos alunos de maneira criativa e impactante. Este ano, as escolas brasileiras finalistas se destacam por suas abordagens inovadoras e pelo compromisso com a comunidade, sustentabilidade e superação de adversidades. O resultado será divulgado em novembro, e os vencedores de cada categoria receberão um prêmio de 50 mil dólares, além de acesso a uma plataforma global de melhores práticas educacionais.

Colégio Meta Indaiatuba

30 Anos de História Educação e Transformação

Um Sonho que se Torna Realidade

No dia 1º de setembro de 1994, o Colégio Meta abriu suas portas, materializando o sonho de um educador visionário, o Professor Luiz Carlos da Silva. Com uma proposta educacional progressista e inovadora, o Colégio se destaca por tratar cada estudante como um ser único, oferecendo uma educação personalizada e de excelência.

A trajetória do Colégio Meta é marcada por um compromisso constante com a formação integral dos alunos, sempre guiada pelos valores de dignidade, ética e moral. Desde sua fundação, Professor Luiz Carlos permaneceu à frente da instituição até 2021. Sua gestão foi essencial para consolidar o Colégio Meta como uma referência em ensino na região, com um impacto duradouro na vida acadêmica e profissional de seus ex-alunos. Hoje, a gestão está sob o comando de suas filhas, Ana Caroline e Helena, que honram e dão continuidade ao legado de seu pai, mantendo vivo o compromisso com a excelência educacional e o carinho por cada integrante da equipe escolar.



Família Meta

Três Décadas de Excelência

A instituição, que já é referência em educação na região, celebra 30 anos de conquistas e dedicação. Cada desafio superado ao longo dessas três décadas é um testemunho do compromisso inabalável do Colégio Meta em oferecer uma educação de qualidade. Essa trajetória de sucesso é fruto de um trabalho contínuo e colaborativo entre equipe pedagógica, alunos e famílias, sempre em busca da formação de cidadãos conscientes e preparados para os desafios do futuro.

Memórias e Futuro: Depoimentos dos Formandos de 2023

A celebração dos 30 anos do Colégio Meta é também uma oportunidade para lembrar as histórias de seus ex-alunos. Em 2023, os formandos do Ensino Médio viveram a emoção do encerramento de um ciclo e compartilharam suas memórias e expectativas para o futuro, carregando consigo tudo que o Colégio proporcionou: o compromisso com a aprendizagem, a resiliência e a paixão pelo conhecimento.

Entre sorrisos e lágrimas, esses jovens relembram as brincadeiras da Educação Infantil, as amizades construídas, as aulas desafiadoras e os professores que marcaram suas vidas. Todas essas lembranças demonstram a gratidão e admiração por essas figuras essenciais na trajetória do Colégio Meta. Para muitos, o Colégio Meta é mais do que uma instituição de ensino; é um segundo lar, onde encontraram apoio, acolhimento e estímulo para crescer.



Acompanhe um pouco da trajetória deles no Colégio

1. Como você descreveria a sua jornada desde os primeiros anos no Colégio até agora? Quais lições mais importantes que você destacaria, enquanto crescia no Colégio?

Bianca: Comecei no Colégio Meta com 4 anos de idade, e sinto muita gratidão, porque a aprendizagem aqui vai muito além do que acontece em sala de aula. Envolve o convívio com as pessoas. Além do ensino pedagógico, aprendi sobre o convívio social.

Ana Júlia: Desde o 1º ano do Ensino Fundamental eu faço parte dessa família e a palavra que descreveria minha jornada é “incrível”. A escola me ensinou a me expressar, a descobrir meu caminho e despertar o conhecimento em várias atividades.

Amanda: Estou no Colégio Meta desde o 1º ano e minha jornada foi cheia de descobertas, passando por diferentes ciclos. Lembro que não tínhamos o outro prédio, e vimos o Colégio crescendo, assim como as amizades que fizemos ao longo desse período que ficamos aqui. Além da responsabilidade, aprendi a importância de viver ciclos. A vida é feita de fases diferentes, e vivenciar esses ciclos é essencial.

Rikelme: Comecei no Colégio Meta desde a 4ª série e minha jornada tem sido incrível. A lição de que o Colégio valoriza a família e a importância de estar sempre juntos, envolvendo a família nos estudos.

Pedro Maia: Entrei no Colégio Meta desde o 3º ano. A lição mais importante foi o respeito, pois entrei no Colégio de uma maneira e me tornei uma pessoa melhor. Também aprendi a dar valor aos estudos, mesmo sendo apaixonado por esportes, entendi que valorizar os estudos é o que realmente importa.

Pedro Baldini: Entrei no Colégio Meta quando tinha 2 anos de idade e minha jornada envolveu ciclos de amizade, o desenvolvimento do Colégio, e o aprimoramento das instalações. Foi um período de conhecimento e amadurecimento, principalmente com a chegada de novos professores. Aprendi sobre maturidade e responsabilidade, até mesmo por meio

de exercícios de casa que gravavam responsabilidade desde cedo.

Luis Amorim: Estou no Colégio Meta desde 2006 e é difícil descrever, pois foi praticamente toda a minha vida. Passei 16 anos aqui, conhecendo histórias e pessoas novas, desde funcionários até alunos que entraram e saíram. Levo para a vida a importância da comunicação, como lidar com situações na vida. A disciplina, a organização e o desenvolvimento da comunicação foram lições valiosas que aprendi no Colégio.

Nathan: Estou no Colégio Meta desde o maternal, e minha jornada tem sido de aprendizado. Desde que entrei no Colégio, me acostumei com o ambiente, e uma das coisas mais legais do Meta é a integração. Aqui não é apenas uma escola focada no vestibular; eles valorizam a conexão entre as pessoas. A importância de viver em comunidade, fazer amizades e criar laços, usando essas conexões para se desenvolver tanto na carreira quanto na vida.

2. Quais são as memórias mais marcantes no Colégio que você tem da sua infância? Cite algum momento, eventos especiais e atividades extracurriculares que tiveram um impacto significativo em sua vida.

Bianca: Quando eu era pequena, lembro de ir às ONGs para entregar doações de roupas. E claro, do convívio em datas comemorativas, como o Dia dos Pais e o Dia das Mães, são momentos especiais em que podemos confraternizar não apenas com nossos pais, mas também com as famílias de nossos colegas. Quando tínhamos vários campeonatos de esportes dentro da escola, lembro de que entrei para a equipe de vôlei, que não me interessava tanto na época, mas no final das contas, comecei a gostar do esporte.

Ana Júlia: Lembro que gostava muito do “Dia do Brinquedo”, toda sexta-feira, quando trazíamos brinquedos de casa e, em determinado horário da aula, brincávamos e compartilhávamos eles. Também adorava as festas de



Ana Júlia



Bianca

aniversário na escola. Lembro de um impacto grande quando participamos de um campeonato de futebol. Acho que os momentos em família eram os mais especiais, pois lembro que minha família sempre ia me ver, então esses momentos foram marcantes para mim.

Amanda: Acredito que as memórias mais marcantes são dos passeios, pois eram algo diferente e fora do ambiente escolar. Também tenho boas lembranças dos eventos, como o “Meta em Dança” onde tínhamos toda a programação, os ensaios e, depois, a emoção de fazer a apresentação, aquele frio na barriga... Era muito legal.

Rikelme: A OBS (Olimpiada Brasileira do Saber) foi um momento marcante para mim, pois foi a primeira vez que participei de uma prova fora do Colégio. A experiência de ficar uma semana em outra cidade e a oportunidade de me aproximar de pessoas com as quais eu não tinha muito contato foram inesquecíveis, além do aprendizado.

Pedro Maia: As memórias mais marcantes para mim, são os eventos, como o “Meta em Dança” por exemplo. Também adorava a Copa Intervalo, especialmente porque gosto de futebol. Alguns passeios foram importantes também para mim, como o de Barra Bonita, onde pude aprender muitas coisas.

Pedro Baldini: A última festa junina foi um dos momentos mais especiais para mim, trazendo aquele misto de felicidade e despedida. Quando eu era pequeno, participava bem mais dessas atividades.

Luis Amorim: Lembro de uma casa em frente ao Colégio que era a Educação Infantil. A fase da Educação Infantil foi a mais feliz e guardo com carinho na lembrança, onde tudo era mais lúdico e me recordo de brincar em um balanço que estava em uma árvore gigante. Participar das Olimpíadas e de uma competição interna de robótica foram momentos especiais também e agregou muito em termos de vivência.

Nathan: Algumas das minhas memórias mais marcantes são os passeios, como o dia em que fomos ao Aquário. Foi legal porque eu já estava na Unidade II, e pude reencontrar os amigos da Unidade I. Teve também a Copa Intervalo, havia vários esportes e nosso grupo não estava jogando para ga-

nhar, mas sim para se divertir, e acabamos ganhando.

3. Como a escola e seus professores influenciaram o seu crescimento e desenvolvimento?

Bianca: A participação dos professores nos ajuda a evoluir em diversas áreas, seja no ensino, no desenvolvimento social ou como seres humanos. Eles têm uma bagagem rica de conhecimento e experiência que compartilham conosco para nos ajudar a nos tornar melhores pessoas. O relacionamento que os professores têm conosco vai além da educação formal, desenvolvendo o respeito e proporcionando uma vivência muito rica em convívio social. O apoio mútuo nos ajuda a evoluir, e para mim, isso é muito importante.

Ana Júlia: A influência dos professores foi muito grande em minha vida. Eles não são apenas educadores, mas também moldam a formação de um indivíduo na sociedade, influenciando nossos pensamentos e atitudes. Alguns professores me fizeram repensar a vida e adotar valores e perspectivas importantes.

Amanda: Os professores não são apenas mentores, são amigos que podemos contar também. Boa parte do que sei hoje foi ensinado por eles. Passamos muito tempo na escola, mais do que em casa, e criamos um vínculo de amizade que vai além do aprendizado. Lembro de um professor dizendo que passamos mais tempo com eles do que com nossos próprios pais, o que mostra o impacto que eles têm em nossa formação.

Rikelme: Os professores tiveram uma influência significativa em meu crescimento e aprendizado. Se não fossem por eles, eu não saberia muita coisa. A escola tem um bom ensino, e os professores estão me ajudando muito, especialmente agora que estou me preparando para o vestibular.

Pedro Maia: Passei a maior parte do meu tempo aqui na escola, então os professores influenciaram bastante minha vida. Eles não apenas ensinaram as matérias,



Rikelme



Amanda

mas também me ajudaram a ser uma pessoa melhor, a respeitar os outros.

Pedro Baldini: Acredito que o aprendizado é uma combinação de 50% na escola e 50% em casa. Em casa, aprendemos as coisas básicas da vida, como respeito, e na escola, aprimoramos nosso conhecimento e aprendemos sobre matérias e valores. Os professores desempenham um papel fundamental em nosso crescimento e aprendizado, assim todos os colaboradores que fazem parte do nosso convívio escolar e tornam tudo muito especial.

Luis Amorim: Cada professor tem sua própria vivência e experiências, e acabamos absorvendo um pouco disso. Isso agrega em nossa formação como pessoas e futuros profissionais. Estamos aqui para nos tornar grandes profissionais no futuro, e os professores não apenas nos ensinam lições e matérias, mas também compartilham suas experiências de vida, que absorvemos ao longo do caminho.

Nathan: Acredito que a função do professor vai além de ensinar a matéria, eles também têm o papel de fazer você gostar da disciplina. Foi por isso que me identifiquei com a área que vou seguir. Acabei fazendo amizades com professores devido à afinidade, e eles me influenciaram de certa forma. O Márcio, por exemplo, professor de matemática, falava sobre sua profissão e isso me fez gostar muito de Matemática, me levando a escolher a estatística como minha área de estudo.

4. O Colégio mudou ao longo dos anos, nos conte como foi sua experiência durante essa transição? Como você vê o papel do Colégio em prepará-lo para o futuro?

Bianca: Durante esse longo período no Meta, pude perceber o quanto cresci e me desenvolvi junto com o Colégio. É essencial ter experiências duradouras em um lugar, pois nos dá uma melhor noção de nossa própria evolução ao longo do tempo. A preparação para o futuro envolve equilíbrio entre a

vida pessoal e acadêmica. Focar no que se deseja alcançar e manter o equilíbrio entre esses aspectos é fundamental.

Ana Júlia: O Colégio ensinou a importância de não se moldar apenas às expectativas da sociedade, incentivando os alunos a seguir seus próprios caminhos e trilhar o que realmente desejam fazer no futuro, sem se prender apenas aos padrões preestabelecidos.

Amanda: À medida que avançávamos dos ciclos do Fundamental para o Ensino Médio, experimentamos diferentes tipos de “frio na barriga”. Cada ciclo era uma etapa diferente, e à medida que amadurecíamos, as experiências ficavam mais desafiadoras. Me lembro de quando não tínhamos a parte de cima da quadra e usávamos protetor solar e bonés durante o intervalo e as aulas de educação física. É incrível ver como o Colégio evoluiu ao longo do tempo.

Rikeme: Participar dessa transição foi muito legal. Houve muitas mudanças, especialmente no aumento do número de alunos. E mesmo com o crescimento, o Colégio conseguiu manter a qualidade. Os novos métodos de ensino, como os itinerários e o uso de apostilas, têm sido fundamentais para a nossa preparação. Essas abordagens proporcionam uma revisão mais clara dos conteúdos e ajudam a se adequar às provas, visando ingressarmos em uma faculdade pública ou federal e construir seu futuro.

Pedro Maia: O Colégio passou por muitas mudanças ao longo dos anos, e aprendi a lidar com essas mudanças. Mudamos de Unidade, e isso nos fez evoluir junto com o Colégio. A introdução do novo Ensino Médio trouxe uma carga horária diferente, exigindo mais tempo aqui dentro, mas isso foi positivo, pois nos deu um norte para o futuro, tirando que foi uma experiência nova e desafiadora. O itinerário de empreendedorismo, por exemplo, abriu mentes e ampliou horizontes, preparando os alunos para desafios além do Ensino Médio.

Pedro Baldini: Desde que era pequeno, sempre ficava ansioso pensando quando iríamos mudar para o outro prédio da Unidade I. À medida que crescíamos, as expectativas e desafios mudavam. Ver o crescimento do Colégio ao longo dos anos foi muito legal. Os itinerários, especialmente o de Administração e Empreendedorismo, foi muito importante para mim, pois aprendemos



Pedro Maia



Pedro Baldini

a trabalhar em equipe e conviver socialmente com colegas, preparando a gente para lidar com o mercado de trabalho.

Luis Amorim: O Colégio passou por uma grande evolução, com a expansão das instalações e a criação de novas salas. Foi uma mudança significativa que pude acompanhar ao longo dos anos, e acredito que cada pequena evolução contribuiu para tornar o Colégio melhor. Acredito que o apoio emocional oferecido pelos professores foi de grande importância, criando um ambiente de preparação completo para entendermos os sentimentos e enfrentar os desafios futuros, tanto acadêmicos quanto pessoais.

Nathan: Quando entrei aqui na Unidade II, a turma do 3º ano do Ensino Médio tinha apenas 6 alunos, e agora há mais salas e mais alunos. O Colégio promove as saídas pedagógicas do Ensino Médio com visitas à USP e a Unicamp, feiras de profissões e a realização de simulados do Enem que auxiliam tanto na preparação para o vestibular quanto na orientação dos alunos em suas escolhas futuras.

Luis Amorim

5. O que você mais sente falta ao deixar o Colégio? Quais conselhos você daria aos alunos mais jovens que estão começando a jornada agora?

Bianca: Sinto muita falta do convívio com todos e essa conexão que temos dentro da escola, com os amigos e os colaboradores. Acho que eu vivi tudo o que quis aqui dentro e acredito que cada experiência enriqueceu em minha vida. Só tenho gratidão pelos anos vividos aqui e pelas amizades feitas. Para os alunos que ficam eu diria que tenham confiança em si mesmo e em seu potencial. Os laços que você cria são importantes. Confie em sua capacidade e aproveite a jornada escolar.

Ana Júlia: Sinto falta de tudo no Colégio, desde a rotina até os momentos com amigos, debates e intervalos. Acho que gostaria de ter aproveitado mais a fase do Ensino Médio, que passa muito rápido. Sinto muita falta dos professores principalmente do nosso paraninfo. Meu recado para os alunos nossos é de que mesmo que seja difícil, dê o seu melhor em cada prova e se esforce. Seu melhor pode não ser um 10, mas a cada passo, você se esforça mais e mostra seu potencial.

Amanda: Acho que meu único arrependimento é não ter realizado a formatura do 9º ano do Ensino Fun-

damental, devido à pandemia, então essa formatura vai ser bem importante para todos nós. Estamos com uma mistura de sentimentos, mas seguros do nosso futuro, o apoio emocional oferecido pelo Colégio, principalmente após a pandemia, teve um impacto positivo na nossa vida e o professor Renan, professor de Educação Socioemocional, nos ajudou a entender e lidar com nossos sentimentos. Aos alunos novos eu quero dizer para estudarem, mas não se cobrar tanto. Entenda seus limites. Sempre haverá recomeços, então batalhe e aproveite o melhor possível.

Rikeme: Gostaria de ter participado de mais passeios e provas de olimpíadas, como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e a Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que poderiam ter enriquecido mais o meu currículo escolar. Meu recado para os novos alunos é que vocês têm que valorizar o processo de aprendizado e estudar para passar nas provas.

Pedro Maia: Sinto falta da relação com todos os colaboradores, incluindo os monitores e professores. O apoio da minha mãe, que também é coordenadora do Colégio, foi de grande importância para a minha experiência escolar. Aos alunos novos, valorizem o processo e aproveite cada dia, cada intervalo e cada aula. A angústia de que tudo vai mudar quando chegar ao último ano pode bater, então aproveite cada momento.

Pedro Baldini: Vou sentir falta da rotina diária com os amigos e dos momentos com os funcionários. Eu aproveitei tudo que o Colégio proporcionou. Para os alunos novos eu queria dizer para aproveitarem cada minuto, participe dos eventos e passeios, pois são memórias que vocês criarão e sentirão muita falta.

Luis Amorim: Sinto falta dessa conexão diária com as pessoas do Colégio. Para os alunos novos: vivam sem medo e com responsabilidade. Não se preocupe com o que os outros pensam ou dizem sobre você, pois o julgamento não afetará sua vida a longo prazo.

Nathan: Sinto falta do ambiente escolar, onde a responsabilidade principal era estudar e ainda não havia preocupações com o futuro. Meu conselho é, aproveite cada momento da escola e faça amizades. A maior parte das amizades é escolar, então priorize esses laços.

Nathan

Legado e Expansão

O Colégio Meta não apenas cresceu em número de alunos, mas também em suas instalações e visão. A segunda Unidade, inaugurada em Itaci em 2014, é um exemplo da expansão contínua da instituição. Agora, com as obras de ampliação dessa Unidade, iniciadas em julho de 2024, o Colégio dá mais um passo em direção ao futuro. O novo projeto arquitetônico, que harmoniza modernidade e natureza, promete criar um ambiente de aprendizado ainda mais inspirador. A nova estrutura será um símbolo de resiliência e inovação, características que sempre marcaram a história do Colégio Meta.

O Colégio continua a desempenhar um papel fundamental na educação e formação de seus alunos, deixando uma marca indelével na comunidade e na história da cidade de Indaiatuba. E ao longo de três décadas, se consolidou como uma referência em educação, sempre inovando e buscando o melhor para seus alunos. Convidamos você a conhecer mais sobre o Colégio e a fazer parte dessa história de sucesso e transformação.



Unidade I

Rua Hermínio Steffen, 96 - Jd. Regina - (19) 3875-2381 ☎(19) 98180-0068

Unidade II

Av. Cor. Antônio Estanislau do Amaral, 1541 - Itaci - (19) 3816-8457 ☎(19) 98180-0095

PISA 2025: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VAI MEDIR O APRENDIZADO DOS ALUNOS

A partir do próximo ano, o exame vai se concentrar avaliar raciocínio, motivação e regulação emocional

Em 2025, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), exame da OCDE, trará inovações ao avaliar a aprendizagem digital dos alunos. Denominada “Aprendendo no Mundo Digital”, a nova edição medirá não só o conhecimento, mas também raciocínio, motivação e regulação emocional dos estudantes. A avaliação vai focar em duas competências tecnológicas: a aprendizagem autorregulada, que envolve monitorar processos cognitivos e emocionais, e as práticas de investigação computacional e científica, que exploram a capacidade de resolver problemas com lógica computacional.

Pela primeira vez, o PISA fornecerá comparações internacionais de processos de aprendizagem autorregulados, utilizando técnicas de machine learning para coletar dados de cognição e comportamento. A prova incluirá tutoriais e feedbacks, avaliando também o tempo necessário para cada atividade. Segundo Victor Haony, assessor pedagógico da Mind Makers, essas mudanças exigirão adequações nas escolas, que precisarão incorporar tecnologias e capacitar profissionais.

Para isso, a avaliação vai focar em duas competências tecnológicas fundamentais para a formação dos estudantes. Uma delas é a **aprendizagem autorregulada**, que consiste em monitorar e controlar os processos metacognitivos, cognitivos, comportamentais motivacionais e afetivos durante a realização do exame. Além disso, o exame se concentrará em **práticas de investigação computacional e científica**, ou seja, na capacidade que o aluno tem de utilizar ferramentas digitais para explorar sistemas, representar ideias e resolver problemas com lógica computacional.

Segundo a OCDE, essa será a primeira vez que o PISA fornecerá comparações internacionais de processos de aprendizagem autorregulados dos alunos, incluindo medidas de motivação e regulação emocional. Para tal, os organizadores recorrerão a técnicas de *machine learning*, ramo da **Inteligência Artificial (IA)** pautado na construção de sistemas de computador que se aprimoram conforme acumulam dados. Assim, durante a realização das provas, será possível coletar, por meio da tecnologia, informações de cognição, comportamentais e de autorregulação dos alunos.

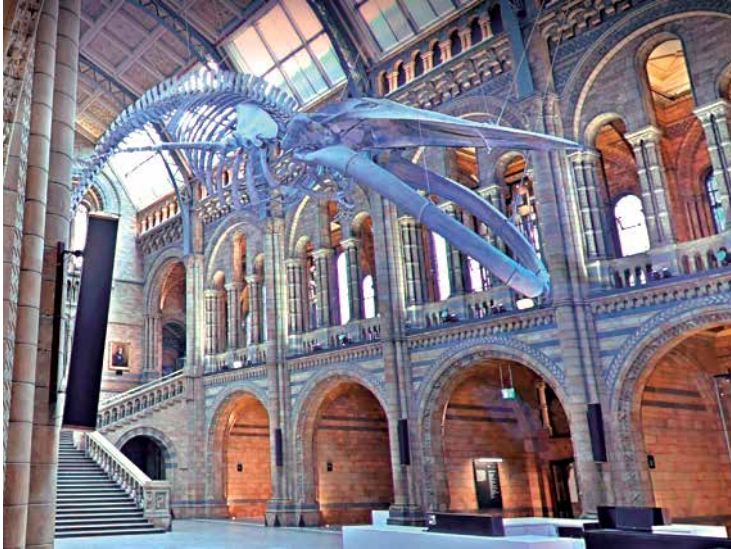
MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Pela primeira vez, o PISA fornecerá comparações internacionais de processos de aprendizagem autorregulados.

“O PISA irá inserir, em sua plataforma de prova, tutoriais, exemplos e feedbacks para compor o aprendizado em conjunto com a avaliação”, explica. “Também será avaliado o tempo que os alunos levarão para realizar cada atividade proposta, sendo mais um modo de identificar o padrão de aprendizagem”, acrescenta Victor.

GOOGLE EARTH



National History Museum.

Mudanças para as escolas

Nos últimos anos, as transformações tecnológicas vêm exigindo que os estudantes estejam preparados para constituir uma força de trabalho na qual os computadores desempenham um papel cada vez maior. “Embora nem todos os jovens se tornem engenheiros de software, os empregos do futuro exigirão cada vez mais que eles interajam com modelos computacionais e realidades simuladas, e que resolvam problemas utilizando ferramentas digitais”, diz a organização.

Para Victor Haony, as novidades da próxima edição do PISA apontam para a necessidade de adequações no cenário de educação convencional. “Podemos dizer que é um ponta pé inicial para inserir ainda mais a tecnologia nos meios educacionais”, observa o assessor pedagógico. “Muito se fala sobre a proibição das telas e pouco sobre o ensino do uso consciente delas, sendo que melhor do que proibir é viabilizar um caminho de uso seguro e responsável”, acrescenta.

Essas mudanças no cenário da escola apresentam responsabilidades tanto para os educadores, como para a gestão. “A viabilidade de recursos e estrutura ficam a cargo da escola, sendo necessário implantar equipamentos e capacitações para os profissionais que irão conduzir esse trabalho com os alunos”, explica Victor. “À escola, cabe ensinar o uso consciente da tecnologia, a partir das práticas que podem ser das mais diversas disciplinas, não sendo algo específico para a disciplinas de tecnologia”, complementa.



Simulador realidade aumentada

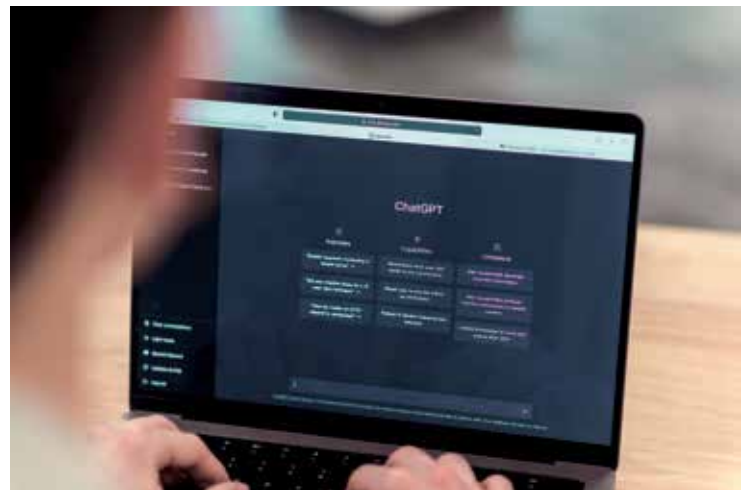
Tecnologia no dia a dia escolar: dicas práticas

Para ajudar educadores a se ajustarem ao cenário ressaltado pelas mudanças no PISA, Victor Haony sugere algumas atividades que podem ser realizadas tanto em celulares quanto em computadores.

Uso de simuladores de realidade aumentada, a exemplo dos aplicativos da QuiverVision, que a partir de modelos prontos de imagens em 3D, ajudam na compreensão de temas de disciplinas como geografia, biologia e química.

Realização de visitas em museus do mundo todo por meio do Google Earth ou pelos próprios sites de galerias de arte, como o Museu do Louvre e o British Museum; Rodas de conversa sobre navegação segura em ambientes controlados, citando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para discutir com os alunos de que forma os rastros deixados por usuários na internet podem impactar na violação de privacidade.

Proporcionar atividades que utilizem recursos como o ChatGPT para apresentar um modo diferente do convencional de construir textos e fazer pesquisas, sempre reforçando a importância de os alunos desenvolverem as próprias habilidades com a atividade e não apenas copiarem o conteúdo produzido pela ferramenta.



ChatGPT é um modo diferente de construir textos e fazer pesquisas

EDUCAÇÃO INTEGRAL E INOVAÇÃO PARA O FUTURO

Colégio Episteme prepara alunos para serem cidadãos éticos, solidários e preparados para os desafios do mercado de trabalho

Por Rayane Lins

Quando se fala em inovação, sustentabilidade e inclusão no ambiente escolar, o Colégio Episteme se destaca como referência. A instituição, comprometida em formar cidadãos éticos, autônomos e protagonistas, dedica-se a proporcionar uma educação de qualidade que transforma vidas e impacta positivamente a sociedade.

A educação é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e para a transformação social. É através dela que se multiplica o conhecimento e se desenvolvem as habilidades necessárias para que cada aluno atue de forma relevante em sua comunidade. Para que isso aconteça, as escolas precisam oferecer um ensino de excelência, com profissionais capacitados e métodos que incentivem a busca pelo saber.

“

Acreditamos que as crianças aprendem melhor através de atividades lúdicas, e ao longo dos anos, sempre refletimos sobre nossa prática pedagógica





Com a missão de contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para o sucesso acadêmico e para serem cidadãos conscientes e responsáveis, o Colégio Episteme adota uma metodologia inovadora. A instituição nasceu com uma proposta construtivista, e essa abordagem permanece até hoje. “Acreditamos que as crianças aprendem melhor através de atividades lúdicas, e ao longo dos anos, sempre refletimos sobre nossa prática pedagógica”, afirma Marta Ribeiro da Silva, Mantenedora e Diretora Pedagógica do colégio.

A escola substituiu as carteiras individuais por mesas redondas, permitindo que os alunos trabalhem em grupo durante as aulas. Segundo Marta, essa inovação tem sido muito positiva, beneficiando tanto os alunos quanto os professores. Além de promover a inclusão, essa dinâmica estimula a empatia, a autonomia na resolução de conflitos e a paciência entre os estudantes. “Adotamos esse formato em toda a escola, do infantil ao ensino médio, porque acreditamos que ele prepara melhor nossos alunos para o mercado de trabalho, onde o trabalho em equipe é essencial”, explica.

“

Adotamos esse formato em toda a escola, do infantil ao ensino médio, porque acreditamos que ele prepara melhor nossos alunos para o mercado de trabalho, onde o trabalho em equipe é essencial

“

Por dispormos de uma proposta pedagógica baseada no método sociointeracionista, os alunos que já são alocados em grupos nas aulas, são dispostos de forma seriada, de modo que nunca se sentam com um colega de seus ano/série ou turma

Outro diferencial do Colégio Episteme é seu método de avaliação, que inclui provas multidisciplinares com 30 a 40 questões cobrindo todas as disciplinas da grade curricular, que são realizadas bimestralmente. Esta prova é presencial, impressa e segue modelo padrão, inclusive de folha de redação e de cartão-resposta próximos aos do Exame Nacional do Ensino Médio. “Por dispormos de uma proposta pedagógica baseada no método sociointeracionista, os alunos que já são alocados em grupos nas aulas, são dispostos de forma seriada, de modo que nunca se sentam com um colega de seus ano/série ou turma”, destaca Marta.

Após sua aplicação, os estudantes recebem o gabarito oficial e passam pela correção de cada questão para revisar seus erros. Com este método os alunos são preparados gradativamente para realizarem a prova oficial do Enem, aprendendo a ler os enunciados com atenção, a responder as questões de maneira a interpretá-las adequadamente e a controlar com precisão seu tempo de prova. O valor da prova é distribuído entre as matérias e somado às notas das atividades realizadas ao longo do trimestre. “Nossa avaliação é formativa e processual, não apenas um julgamento sobre se o aluno é bom ou ruim”, esclarece. Ao adotar esse sistema, a escola reduziu significativamente a ansiedade dos alunos, professores e famílias, tornando o ambiente escolar mais leve e focado no aprendizado.

Além disso, a escola trabalha intensamente para conscientizar os alunos sobre a importância dos estudos e seu impacto futuro, destacando a ética e a dedicação como valores essenciais. “Preparar-se bem agora é crucial para o sucesso em entrevistas de emprego, concursos, vestibulares e no Enem”, comenta Marta.



Parcerias estratégicas também fazem parte do diferencial do Colégio Episteme. A escola trabalha com a Escola da Inteligência, que foca no desenvolvimento socioemocional dos alunos, e com a Via Maker, que oferece aulas de robótica e explora novas tecnologias, sempre alinhadas à metodologia da instituição.

Para os alunos do Ensino Médio, o colégio disponibiliza um material completo voltado para a preparação para o Enem, com um conteúdo robusto e direcionado para o bom desempenho no exame.

O colégio está constantemente em busca de inovações para melhorar a qualidade do ensino. Pensando em atender a demanda crescente, a instituição planeja implementar o Ensino Médio noturno no próximo ano, além de oferecer novos cursos extracurriculares, como fotografia, gestão empresarial e tecnologia, sempre visando o futuro de seus alunos e sua preparação como profissionais e cidadãos de excelência.



“

Nosso objetivo é formar cidadãos responsáveis, éticos e autônomos, que também se preocupem com o meio ambiente.

“Nosso objetivo é formar cidadãos responsáveis, éticos e autônomos, que também se preocupem com o meio ambiente. Estamos no caminho certo para nos consolidarmos como uma instituição de excelência no mercado educacional”, conclui Marta.

Sobre a Instituição

Fundado em 1996, o Colégio Episteme oferece serviços educacionais para crianças e adolescentes de 4 a 18 anos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Com uma proposta pedagógica dinâmica e inovadora, a escola se dedica a proporcionar um ambiente de aprendizado estimulante e interativo, que amplia o universo cultural e cognitivo dos alunos.

Atualmente, o colégio atende 550 alunos e conta com uma infraestrutura completa, incluindo salas de aula equipadas com recursos multimídia, playground, sala de apoio pedagógico especializado, biblioteca, coworking, brinquedoteca, laboratórios de ciências e uma quadra poliesportiva.



- 📍 Rua Leopoldo Sombini, 105
Jardim São Francisco
Indaiatuba/SP
- 🌐 www.colegioepisteme.com.br
- 📱 [colégio_episteme](https://www.instagram.com/colégio_episteme)
- 📞 [colégioepisteme](https://www.facebook.com/colégioepisteme)
- ☎️ (19) 3875-0189

IMAGINATIVOS: ONDE EDUCAÇÃO E DIVERSÃO SE ENCONTRAM PARA FORMAR PEQUENOS SONHADORES

Escola oferece um espaço dinâmico, onde as crianças podem aprender brincando

Por Rayane Lins

Localizada em Indaiatuba, a Imaginativos é mais do que uma escola e recreação infantil, é um verdadeiro universo de descobertas e aprendizado para crianças, oferecendo atividades recreativas, lúdicas e entretenimento, com profissionais capacitados, buscando assim a alegria das crianças com amor e dedicação. Registrando momentos marcantes que jamais serão esquecidos.

O espaço surgiu a partir da ideia de conciliar a necessidade de um contraturno escolar, juntamente com o resgate da importância do brincar, e com a necessidade de um espaço na cidade que pudesse oferecer essa tranquilidade aos pais. Na Imaginativos, cada criança é vista como um indivíduo único com necessidades e talentos próprios.

Atualmente, o local conta com serviços de Hotelzinho, Berçário, Contraturno escolar, Reforço escolar e Recreação infantil, adotando uma abordagem pedagógica inovadora, que integra métodos tradicionais com práticas modernas e interativas.

As aulas da escola são cuidadosamente planejadas para atender às diferentes etapas do desenvolvimento infantil, promovendo não apenas a aquisição de conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades socioemocionais, criativas e motoras.

“Quando os pais escolhem nosso espaço, encontram vários benefícios, como desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento infantil, contribuindo para o crescimento físico, desenvolvimento cognitivo, habilidades sociais e emocionais das crianças. Diversão e alegria, que ajudam a diminuir o estresse e a tensão do dia a dia, promovendo a autonomia e autoconfiança para as crianças”, comenta a pedagoga e proprietária, Pollyana Raquel Fabiani.

O diferencial, é oferecer um ambiente dirigido por pedagoga, todo adaptado para as crianças, com segurança para maior tranquilidade das famílias, além de profissionais que são altamente qualificados e apaixonados por seu trabalho. “Os educadores utilizam estratégias didáticas envolventes e recursos tecnológicos que transformam o aprendizado em uma experiência cativante. A escola oferece um currículo diversificado que inclui atividades artísti-



cas, científicas e esportivas, proporcionando uma formação equilibrada e enriquecedora”, destaca a proprietária.

A visão da Imaginativos vai além do presente. A escola está sempre em busca de inovações educacionais e práticas sustentáveis para oferecer o melhor para seus alunos. A missão é preparar as crianças para um futuro promissor, cultivando a curiosidade, o pensamento crítico e a paixão pelo aprendizado.

Na Imaginativos, cada dia é uma nova aventura de aprendizado e diversão. Com uma equipe dedicada, instalações inspiradoras e um compromisso com a excelência, a escola e recreação infantil se estabelecem como um verdadeiro farol de educação e alegria para a comunidade.

Serviço

Endereço: R. Bolívia, 89 - Jardim Moacyr Arruda

Horário de atendimento: De segunda à sexta das 7h às 18:30h

Contato: (19) 99841-8273

Instagram: @escola_imaginativos

SETTING ESPAÇO:

FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE COM FOCO NA EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

A Setting Espaço, escola de formação e pós-graduação em Psicanálise de Indaiatuba, vem se consolidando como um ponto de referência na capacitação de psicanalistas e no atendimento clínico. Com mais de 15 anos de experiência, a instituição se destaca por oferecer não apenas uma jornada acadêmica, mas uma experiência transformadora para seus alunos.

A coordenadora do espaço, Erica Bernardi, que é pós-graduada em Psicanálise e especialista em Teoria Winnicottiana, explica que o objetivo do espaço é promover o aprofundamento nos estudos psicanalíticos, ampliando os saberes nas mais variadas abordagens. “O intuito desse projeto é levar para os profissionais das escolas subsídios para que eles possam ter mais conhecimento e saber como lidar de forma adequada com crianças e adolescentes. Então, o que nós fazemos é oferecer desconto a esses profissionais. Faremos uma palestra explicativa do curso, ou na nossa sede ou dentro dos colégios ou de forma online, como for mais viável a esses profissionais. Essas palestras serão este ano, mas o curso vamos iniciar em 2025. Posteriormente, queremos trabalhar com as famílias, alunos, etc”, ressalta Erica.



Além de ser um ambiente dedicado ao ensino, a Setting Espaço conta com uma infraestrutura planejada para acolher as mais diversas demandas. O local possui duas salas climatizadas para estudos, salas para atendimento clínico e um espaço de convivência ao ar livre, oferecendo um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e à prática clínica.

O local é parceiro da Associação Nacional de Estudos Psicanalíticos (ANEP), uma instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). A parceria permite que o curso de Formação em Psicanálise oferecido pela Setting seja reconhecido como pós-graduação para alunos já graduados, além de ser uma excelente opção para aqueles que buscam uma nova profissão ou um processo de autoconhecimento.

Com uma duração de 32 meses, o curso oferece uma formação completa e profunda, abordando temas como fundamentos da técnica psicanalítica, metapsicologia, psicopatologia e psicanálise para crianças. Os alunos terão a oportunidade de estudar com professores altamente qualificados e de se envolver em uma abordagem prática e interativa, que não apenas facilita a compreensão dos conceitos teóricos, mas também capacita os futuros psicanalistas a aplicá-los de forma eficaz em um ambiente clínico.

Durante o processo de formação, os alunos passarão pelo tripé psicanalítico, que inclui a formação teórica, a experiência de ser paciente em psicoterapia ou análise, e a supervisão clínica com profissionais experientes e credenciados. Esse método visa preparar profissionais excepcionais, prontos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de forma significativa para a área clínica.

A Setting Espaço fica na Rua Tuiuti, 1175, Cidade Nova, Indaiatuba. WhatsApp (19) 99713-0707.



PROGRAMA SENAC DE APRENDIZAGEM: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E OPORTUNIDADES PARA JOVENS E EMPRESAS



Iniciativa oferece suporte aos tutores, promove inclusão social e desenvolve habilidades técnicas e empreendedoras nos jovens aprendizes

O Programa Senac de Aprendizagem é uma resposta ao cumprimento da Lei Federal nº 10.097/2000, que obriga empresas de médio e grande porte a contratar jovens aprendizes. Este programa é uma ferramenta poderosa para a transformação social ao proporcionar oportunidades para que jovens ingressem no mercado de trabalho e continuem os estudos, combatendo assim a evasão escolar. Ao promover a inclusão desses jovens no ambiente profissional, o programa não só oferece desenvolvimento técnico, mas também fomenta a cidadania e o protagonismo juvenil, impactando positivamente a sociedade.





FREEMIX

Referência no ensino e suporte aos tutores

O Senac é amplamente reconhecido como uma instituição de excelência no ensino profissional. Parte desse reconhecimento se deve ao suporte abrangente oferecido aos tutores das empresas participantes do programa. Esses tutores recebem formação online gratuita e materiais de apoio, garantindo que estejam bem preparados para orientar e apoiar os aprendizes durante o período do contrato. Este suporte é essencial para assegurar a qualidade da formação dos jovens e a integração adequada no ambiente de trabalho, permitindo um acompanhamento contínuo e eficaz.

Gratuidade e flexibilidade

Uma das grandes vantagens do Programa Senac de Aprendizagem é a gratuidade para empresas do ramo de comércio, desde que sejam contribuintes do Senac. As aulas presenciais ocorrem apenas um dia por semana, permitindo que os jovens aprendizes passem o restante da semana na empresa. Essa estrutura flexível é alinhada à cultura e às necessidades de cada empresa, garantindo que a formação profissional dos jovens seja de alta qualidade e relevância prática. Além disso, a capacitação é adaptada para refletir a cultura da empresa, proporcionando uma experiência de aprendizagem contextualizada e aplicada.

Inclusão e acessibilidade

O programa é desenhado para ser inclusivo e acessível, permitindo que pessoas com deficiência participem sem limite de idade. Qualquer jovem entre 14 e 24 anos incompletos que esteja frequentando a escola regular pode participar do programa, principalmente aqueles em situações de vulnerabilidade social. Esta inclusão reforça o compromisso do Senac com a diversidade e a igualdade de oportunidades, assegurando que todos os jovens tenham acesso a uma formação de qualidade e a oportunidades de desenvolvimento profissional.





IVO LIMA



Programa Jovem Aprendiz SenacRJ oferece capacitação para as empresas fluminenses

O Jeito Senac de Educar

O Senac adota uma abordagem educacional que vai além do desenvolvimento técnico. A instituição prioriza também a formação de uma visão crítica e uma atitude empreendedora entre os aprendizes. Esse “Jeito Senac de Educar” prepara os jovens não apenas para o mercado de trabalho, mas também para serem agentes de transformação na sociedade. A formação inclui o desenvolvimento de habilidades como colaboração, comunicação, criatividade, autonomia digital e atitude sustentável. As unidades do Senac em Salto e Itu estão equipadas para oferecer essa educação de excelência, atendendo às necessidades e demandas locais.

Quem pode ser aprendiz

O programa é aberto a adolescentes e jovens de 14 a 24 anos incompletos, que estejam frequentando a escola regular, caso não tenham concluído o ensino médio. Além disso, não há limite de idade para pessoas com deficiência. A inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social, como egressos do sistema socioeducativo, jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ou penas no sistema prisional, jovens de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, egressos do trabalho infantil, entre outros, é uma prioridade. Este enfoque inclusivo garante que aqueles que mais necessitam tenham acesso a oportunidades que podem transformar suas vidas.



Curso Senac Indaiatuba





Variedade de cursos e atendimento

O Senac oferece uma ampla variedade de cursos para atender aos diferentes segmentos de empresas e suas equipes. Com mais de 50 unidades disponíveis, o Senac está preparado para formar jovens para diversas áreas profissionais.

Formação para Tutores

Para assegurar que os tutores das empresas estejam bem preparados, o Senac oferece formação específica que pode ser presencial nas unidades educacionais ou no formato de Educação a Distância (EaD), disponível no Portal Senac. Esta formação é uma oportunidade para que os tutores compreendam plenamente a Lei da Aprendizagem e saibam como apoiar efetivamente os aprendizes, promovendo um ambiente de aprendizagem positivo e produtivo.

Participação no Programa

As empresas interessadas podem acessar o Portal Senac para consultar os cursos de aprendizagem disponíveis e as unidades ofertantes. Após selecionar os cursos e unidades de interesse, a empresa deve entrar em contato para realizar a reserva de vagas. Para as empresas contribuintes do Senac, os cursos são 100% gratuitos, mediante apresentação da DARF no ato da solicitação de reserva de vagas, com atualização anual.

Para mais informações sobre o Programa Senac de Aprendizagem, visite os sites das unidades do Senac Itu (sp.senac.br/itu) e Senac Salto (sp.senac.br/salto).



Docente do Senac Salto realiza demonstração em uma das maiores feiras de panificação e confeitaria da América Latina

COLÉGIO GREEN SCHOOL: EDUCAÇÃO INTEGRAL E CONEXÃO COM A NATUREZA DESDE A INFÂNCIA

A proposta pedagógica do colégio Green School foi construída a partir de quatro pilares: educação humanizadora, aprendizagem sendo estimulada por meio da interação com a natureza, educação integral e preparo do aluno para a vida adulta, para o mercado de trabalho.

A humanização do processo de ensino inicia-se com a construção do vínculo afetivo, o acolhimento dos alunos bem como de suas famílias, para assim compreendermos a sua história de vida, suas potencialidades e necessidades pedagógicas. O aluno não é um número, é considerado como sujeito histórico, único, que necessita de um olhar individual. Aqui o aluno é considerado como sujeito ativo e único, pois cada um é um.

A equipe do Colégio Green School observa e trabalha de forma individualizada, buscando inicialmente identificar as dificuldades e potenciais que cada aluno tem, para a partir daí, planejar o trabalho pedagógico necessário.

Aqui em nosso colégio, o contato com a natureza é um recurso pedagógico. São realizadas várias atividades que permitem aos alunos explorar a natureza, brincar de investigar, ou seja, aprendem na prática, sobre qualquer assunto que desejam descobrir. A partir desse contato próximo à natureza, as crianças e os adolescentes sentem e percebem as modificações que sofrem, como as mudanças das folhas de uma mesma árvore, a alteração no clima, as sensações que a grama provoca em variados momentos do ano. O fato dos alunos viverem experiências sensoriais marcantes em contato com a natureza, diminui o estresse, a ansiedade e propicia prazer, satisfação em aprender, em estar na escola.



As crianças que crescem em contato com o ambiente natural têm mais chances de construir uma base de experiências concretas, diretas e reais, baseadas em valores diferentes da lógica do consumo, na direção da afetividade, da beleza natural e da simplicidade

Com 5 mil metros quadrados de área verde, o Colégio Green School oferece às crianças um verdadeiro laboratório a céu aberto. Aqui, os alunos aprendem sobre as questões ambientais não só nos livros, mas na prática. Eles participam de atividades na horta, compostagem e no MiniZoo, projetos de pesquisas, desenvolvendo uma consciência ambiental desde cedo.

Todos os ambientes são planejados de forma simples e funcional, reforçando a filosofia da escola de valorizar o “ser” e não o “ter”.

“Nossos alunos são mais ativos, participativos, acolhedores, mais tranquilos. Desenvolvem com mais facilidade sua coordenação motora, aprendem sobre riscos e desafios, apresentam melhor concentração para o aprendizado. São mais integrados e socializam com muita facilidade, sendo acolhedores entre si e com aqueles que chegam”, explica a diretora e fundadora do Colégio, Ms. Alessandra Garcia.

Outro pilar da proposta pedagógica do Colégio Green School é a educação integral, estruturada sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico. Como concepção, visa à formação humana em suas múltiplas dimensões. Em outras palavras, não é possível educar sem reconhecer que os sujeitos se constituem a partir de sua integridade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, éti-

ca, estética, devido à complexidade das relações que se estabelecem entre todos. Vista dessa forma, a Educação requer que estejam integrados e sejam ampliados, de forma qualitativa, espaços, tempos e oportunidades educacionais. Sendo assim, as questões relacionadas a valores humanos e à educação socioemocional fazem parte do trabalho realizado pelo Colégio Green School.

O Colégio acredita que seu aluno é um sujeito e que esse sujeito deve conhecer seu corpo inteiro e compreender que ele é carregado de emoções, sentimentos, desejos, razão e mente crítica. A filosofia do Colégio compreende que o desenvolvimento do aluno vai muito além do cognitivo, até porque as necessidades do mundo moderno também vão além do domínio de técnicas. O mundo moderno precisa de pessoas que dominem as técnicas, mas que também, possuam as demais habilidades desenvolvidas, tais como: as socioemocionais, as de linguagem e comunicação, resolução de conflitos, elaboração de planejamento e criação de estratégias para resolução de problemas, ou seja, o mundo moderno precisa de indivíduos formados integralmente, em suas múltiplas dimensões.

Para isso, o Colégio Green School planeja práticas educativas que promovam a construção de saberes formais e não formais, a construção de relações democráticas entre pessoas e grupos, imprescindíveis à formação humana.



“Nessa filosofia é imprescindível a valorização dos saberes prévios, as múltiplas diferenças e semelhanças que, fazem de todos nós sujeitos históricos, sociais e únicos”, ressalta Ms. Alessandra.

Diante disso, tendo como principal meta, o Colégio utiliza o material didático Educamos, construído pela editora SM e, para contemplar as demais áreas, conta com o desenvolvimento de sequências didáticas e projetos de ensino. Seguem abaixo, alguns desses projetos:



- Projeto Anual de Ensino
- Projeto de Educação Alimentar
- Programa de Vivência Ecológica
- Programa de Desenvolvimento de Atividades Socioemocionais
- Programa de Orientação de Estudos
- Projeto de Educação Financeira
- Projeto de Convivência

O objetivo sempre é partir do aluno, de sua identidade e de suas vivências, para construir conhecimentos em cada área e prepará-los para o futuro, trazendo também o mundo para dentro da escola.

O Colégio Green School, atende os seguintes segmentos da educação básica: Berçário I, Educação Infantil, Ensino Fundamental I até o 9º ano do Ensino Fundamental II.

Com uma equipe pedagógica qualificada, coordenada pela diretora pedagógica Alessandra, o colégio promove uma educação que integra teoria e prática, sempre respeitando o ritmo e as características individuais de cada aluno. Nutricionistas, psicólogos e psicopedagogos também são parceiros da equipe do colégio, assegurando que as necessidades de cada criança sejam atendidas de forma holística.

No Colégio Green School, o aprendizado é uma experiência viva, onde o conhecimento e as reflexões sobre o mundo se constroem diariamente, sempre com o objetivo de formar seres humanos preparados para os desafios do futuro.

Seja no berçário, na educação infantil ou no ensino fundamental, o Colégio Green School se destaca por ser um espaço de acolhimento, aprendizado e desenvolvimento integral do indivíduo, onde cada criança é convidada a crescer, sonhar, ser feliz e transformar o mundo ao seu redor.

**Informações: www.colegiogreenschool.com
Rua Alemanha, 51, Chácara do Trevo/ Indaiatuba - SP
contato@greenschool.com.br / (19) 3801-2536**



REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO É SANCIONADA COM VETO A MUDANÇA NO ENEM

Rayane Lins

Já está em vigor a lei que reforma o Novo Ensino Médio (NEM). As mudanças, aprovadas pelo Congresso no início de julho, estão na lei 14.945, de 2024, sancionada em julho pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente vetou dois trechos que tratavam de mudanças na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Agora, caberá ao Congresso decidir sobre os vetos.

A lei é proveniente do PL 5230/2023, do Poder Executivo. O texto sofreu várias alterações feitas pela Câmara e pelo Senado. A versão final foi aprovada pela Câmara no dia 9 de julho. O projeto alterou a lei que instituiu o Novo Ensino Médio (Lei 13.415, de 2017). A principal intenção era adequar à realidade das escolas as alternativas de formação apresentadas aos estudantes.

Pela nova lei, o início de implementação das reformas deve ocorrer já em 2025, no caso de alunos ingressantes no ensino médio. Os que já estiverem com o ensino médio em curso terão um período de transição.

Uma das principais alterações do texto é o aumento da carga horária da formação geral básica, de 1,8 mil para 2,4

mil horas (somados os três anos do ensino médio) para alunos que não optarem pelo ensino técnico. A carga horária total do ensino médio continua a ser de 3 mil horas nos três anos (cinco horas em cada um dos 200 dias letivos anuais).

Para completar a carga total, os alunos terão de escolher uma área para aprofundar os estudos com as demais 600 horas. A escolha poderá ser entre um dos seguintes itinerários formativos: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ou ciências humanas e sociais aplicadas.

Os dois trechos vetados pelo presidente Lula tratavam da inclusão dessa parte flexível no Enem. A inclusão dos conteúdos dos itinerários formativos no exame a partir de 2027 havia sido retirada pelo Senado, mas foi reinserida no texto pela Câmara.

Ao vetar essa mudança, o Executivo alegou que a cobrança do conteúdo flexível poderia comprometer a equivalência das provas, afetar a isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior.

Formação técnica

O texto sancionado prevê, no caso da formação técnica e profissional, a formação geral básica de 1,8 mil horas. Outras 300 horas, a título de formação geral básica, poderão ser destinadas ao aprofundamento de estudos em disciplinas da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionadas à formação técnica profissional oferecida. Como esses dois módulos totalizam 2,1 mil horas, outras 900 horas ficarão exclusivamente para as disciplinas do curso técnico escolhido pelo aluno quando ofertado pela escola, totalizando 3 mil horas.

O ensino médio será ofertado de forma presencial, mas será admitido, excepcionalmente, que seja mediado por tecnologia, na forma de regulamento elaborado com a participação dos sistemas estaduais e distrital de ensino.

A lei também permite a contratação de profissionais de notório saber reconhecido pelos sistemas de ensino para ministrar conteúdos na educação profissional técnica de nível médio, mesmo que sua experiência tenha sido em corporações privadas.

Ensino noturno

O texto sancionado determina que os estados deverão manter, na sede de cada um de seus municípios, pelo menos uma escola de sua rede pública com oferta de ensino médio regular no turno noturno. A exigência dependerá de haver demanda manifestada e comprovada pela matrícula nesse turno.

Outra mudança sancionada prevê apoio do Ministério da Educação aos sistemas estaduais de educação para o estabelecimento de políticas, programas e projetos de formação continuada dos docentes que incluam orientações didáticas e reflexões metodológicas relacionadas ao novo formato do ensino médio.

Itinerários

Os sistemas de ensino deverão garantir que todas as escolas de ensino médio ofereçam o aprofundamento integral de todas as áreas de conhecimento, exceto o ensino profissional. Deverá haver, no mínimo, dois itinerários formativos de áreas diferentes. Como os itinerários são formatados de acordo com o contexto local e as possibilidades dos sistemas de ensino, o estudante poderá optar por uma complementação com itinerários focados em duas áreas diferentes: matemática e ciências da natureza, por exemplo; ou linguagens e ciências humanas.

A montagem dos itinerários dependerá de diretrizes nacionais a serem fixadas pelo Conselho Nacional de Educação com a participação dos sistemas estaduais de ensino, reconhecidas as especificidades da educação indígena e quilombola. Esses sistemas, por sua vez, deverão apoiar as escolas para a realização de programas e projetos destinados a orientar os alunos no seu processo de escolha dos itinerários.

Texto

O projeto surgiu de consultas públicas do MEC junto às escolas e à sociedade organizada em razão das dificuldades de infraestrutura para ofertar os itinerários formativos previstos na lei de 2017. O Novo Ensino Médio vinha sendo alvo de críticas de entidades ligadas à educação, que apontavam um aprofundamento das desigualdades.

O texto sancionado prevê o espanhol como disciplina não obrigatória, que poderá ser ofertada como outra língua estrangeira preferencial no currículo de acordo com a disponibilidade dos sistemas de ensino. Para comunidades indígenas, o ensino médio poderá ser ministrado nas suas línguas maternas.

Pela lei, as escolas deverão montar suas propostas pedagógicas considerando elementos como promoção de metodologias investigativas no processo de ensino e aprendizagem, e conexão dos processos de ensino e aprendizagem com a vida comunitária e social. Deverá haver ainda reconhecimento do trabalho e de seu caráter formativo e uma articulação entre os diferentes saberes a partir das áreas do conhecimento.

Em regime excepcional, para fins de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio em regime de tempo integral, os sistemas de ensino poderão reconhecer aprendizagens, competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes em experiências extraescolares.



Campo

Estudantes do ensino médio de escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo passarão a ter o mesmo benefício de alunos de baixa renda que tenham cursado todo o ensino médio em escola pública: acesso a bolsa integral no Prouni para cursar o ensino superior em faculdades privadas e inclusão na cota de 50% de vagas em instituições federais de educação superior. Poderão contar ainda com a poupança do ensino médio (Programa Pé de Meia).

As escolas que ofertem matrículas de ensino médio articulado com educação profissional e tecnológica terão prioridade no recebimento de recursos federais no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral. A prioridade deverá ocorrer por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A matrícula nesses cursos será considerada critério para escolha do aluno para receber a poupança do programa Pé de Meia.

Com informações da Agência Senado.

AS NOVAS DIRETRIZES DO ENSINO MÉDIO: TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS

Especialistas comentam os impactos, desafios e o futuro da educação com as mudanças do Ensino Médio

A reforma do ensino médio no Brasil, baseada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promete transformar significativamente a estrutura curricular, visando modernizar a educação e prepará-la para os desafios do século XXI. Contudo, as mudanças propostas geram preocupações sobre a formação básica dos estudantes, a preparação para o vestibular, a equidade entre as escolas e a preparação dos professores.

Prejuízo na formação básica

Uma das críticas mais frequentes à reforma é a possibilidade de prejuízo na formação básica dos alunos. A proposta do novo ensino médio prevê uma reorganização da grade curricular, onde as disciplinas tradicionais como História, Artes, Química e Biologia são substituídas por quatro áreas do conhecimento integradas: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

“É difícil afirmar que o novo currículo será capaz de garantir que os alunos não percam conteúdos fundamentais, uma vez que o currículo depende de diferentes fa-

tores. Dentre eles, estão o planejamento e a estruturação curricular que necessitam ser alinhados com os objetivos educacionais nacionais e locais, permitindo adaptações para atender às necessidades e especificidades das diferentes comunidades e contextos escolares,” comenta Lucelaine Zampolin, pedagoga e docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário Max Planck (UniMAX) de Indaiatuba.

Os itinerários formativos, que deveriam ser o grande diferencial do novo ensino médio, são apresentados como aulas optativas a serem cumpridas em 1.200 horas ao longo dos três anos. A proposta é integrar múltiplas áreas do conhecimento em um mesmo planejamento pedagógico, promovendo uma formação técnica e profissional específica. No entanto, na prática, surgem desafios.

“A preocupação em instrumentalizar o Ensino Médio é que as capacitações técnicas exigem a disponibilidade de infraestrutura nas escolas. Isso pode ser um problema em instituições localizadas em regiões longe das capitais. Atribui-se ao jovem uma grande responsabilidade de escolha, mas quem garante que ele já tem maturidade para isso?” questiona João Luiz Martins, diretor da APROFEM.



Impacto no vestibular

Outra grande preocupação é como as mudanças afetarão a preparação dos alunos para o vestibular. A possibilidade de focar em itinerários específicos pode resultar em lacunas no conhecimento necessário para os exames de admissão nas universidades, que tradicionalmente exigem um conhecimento amplo de várias disciplinas.

“O ENEM, que se estabeleceu como o principal meio de acesso às universidades públicas e privadas no Brasil, passará por ajustes para refletir as alterações educacionais em curso e deverá avaliar a formação geral básica dos alunos, abrangendo as disciplinas tradicionais como Português e Matemática. Em 2027, após a consolidação das mudanças no Novo Ensino Médio, o exame poderia adotar um formato que abrangesse os itinerários formativos, refletindo as diversas diferenças e a grande diversidade educacional existente no país. Essa proposta visa garantir uma transição suave, considerando a adaptação progressiva das escolas e dos alunos às mudanças educacionais. Ainda estamos longe de um modelo sem vestibular e de pontuação geral para que os alunos acessem as faculdades. É um trabalho árduo, mas precisamos pensar em novas maneiras de avaliar, pontuar e oferecer um ranking para acesso às faculdades”, explica João Luiz Martins.

Equidade e desigualdade

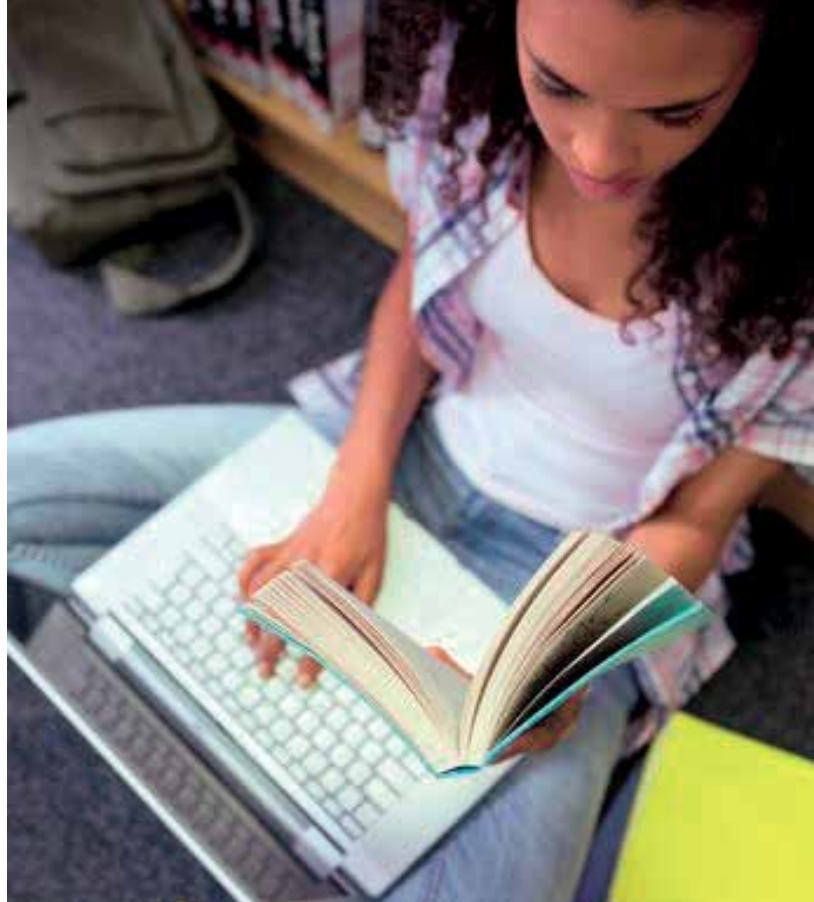
Um desafio significativo da reforma é garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e itinerários formativos relevantes, independentemente da escola em que estudam. Escolas com melhores recursos podem oferecer itinerários mais variados e de melhor qualidade, enquanto escolas com menos recursos podem enfrentar dificuldades.

“Essa garantia não existe, pois depende de políticas públicas e da atuação dos grupos de educadores que podem e devem cobrar dos governos o material e as condições de trabalho,” afirma João Luiz Martins. “Para isso é muito importante o fortalecimento do conselho escolar, das entidades sindicais que negociam com os governos e, principalmente, das famílias, que devem se envolver e participar da formação de seus filhos.”

Recursos garantidos por lei, como o FUNDEB, precisam ser aplicados adequadamente para adaptar prédios e estruturas que não comportam mais salas de aulas e laboratórios necessários. É essencial que a sociedade civil, educadores e famílias trabalhem juntos para cobrar e fiscalizar a implementação das mudanças.

Preparação dos professores

A formação e a qualificação dos professores são essenciais para o sucesso dos itinerários formativos. Os educadores, formados em cursos e licenciaturas divididas por disciplinas únicas, agora enfrentarão o desafio de ensinar por áreas de conhecimento integradas.



“O maior desafio para os educadores poderá ser trabalhar de maneira interdisciplinar ou transdisciplinar, mas sem deixar de lado especificidades essenciais a cada disciplina,” destaca João Luiz Martins. “A unidade escolar tem papel fundamental na condução dos docentes nessa transição, disponibilizando materiais auxiliares e investindo em formações.”

Durante a consulta pública, estudantes relataram que a autonomia de escolha dos itinerários formativos muitas vezes não se concretizou devido à falta de opções e recursos nas escolas. A nova proposta prevê que cada itinerário formativo deverá contemplar integralmente o aprofundamento de, ao menos, uma das áreas do conhecimento: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ou ciências humanas e sociais aplicadas. Lucelaine Zampolin, pedagoga e docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário Max Planck (UniMAX Indaiatuba), ressalta que “aos sistemas de ensino caberá garantir que todas as escolas de ensino médio ofertem o aprofundamento integral de todas essas áreas, mas para que isso ocorra, será necessário resolver questões logísticas como a atribuição e jornada de trabalho dos docentes.” A ausência de diretrizes claras para essa implementação, especialmente nas redes públicas, se deve aos recursos humanos e materiais disponíveis em cada escola. Enquanto escolas particulares têm autonomia para contratar de acordo com suas demandas, as escolas públicas seguem um sistema de atribuição que nem sempre oferece a flexibilidade necessária aos gestores. Embora políticas públicas busquem garantir direitos, sua efetivação é complexa, envolvendo diversos fatores e esferas do poder público e privado.

EU SOU O

PROGRESSO

  @colegioprogrossoindaia

Agende uma Visita



Educação Infantil, Anos Iniciais,
Anos Finais e Ensino Médio

PROGRESSO



Feito
de gente
que cresce

PROGRESSO
BILÍNGUE



Cambridge Assessment
International Education

Cambridge International School


PROGRESSO
BILÍNGUE


PROGRESSO
BILÍNGUE

COLÉGIO
PROGRESSU

A QUALIDADE DE VIDA DA NOSSA CIDADE TAMBÉM TEM A ASSINATURA DA CÂMARA

ISSO É
CÂMARA DE
INDAIATUBA

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
PALÁCIO VOTURA



www.indaiatuba.sp.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL
DE INDAIATUBA
a casa da cidadania

PROGRESSO

é uma Cambridge
International School



PROGRESSO
BILÍNGUE



Cambridge Assessment
International Education

Cambridge International School

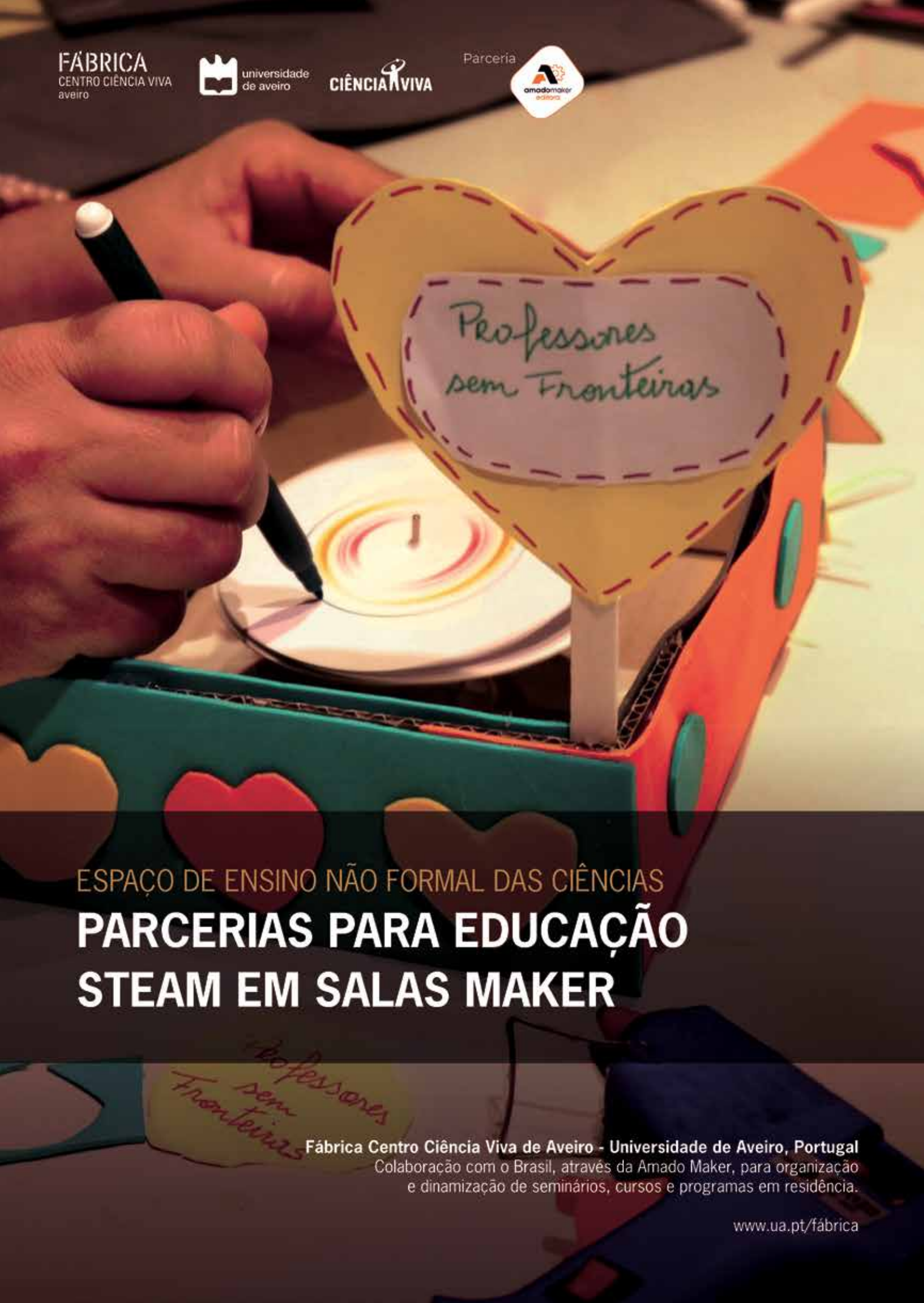


@colegioprogressoindaia

Agende uma Visita



Educação Infantil, Anos Iniciais,
Anos Finais e Ensino Médio



ESPAÇO DE ENSINO NÃO FORMAL DAS CIÊNCIAS
**PARCERIAS PARA EDUCAÇÃO
STEAM EM SALAS MAKER**

Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro - Universidade de Aveiro, Portugal
Colaboração com o Brasil, através da Amado Maker, para organização
e dinamização de seminários, cursos e programas em residência.